ANNO XL. NUMERO 161.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 16 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE:

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Sabino m.; S. Silvano m.
12. Terça. S. Joao Gualberto ob; S. Jason.
13. Quarta. S. Anacleto p. m..; S. Joel prof.
14. Quinta. S. Boaventura b. card. dr. seraphico.
15. Sexta. S. Camillo de Lellis fundador.
16. Sabbado. Nossa Senhora do Carmo.
17. Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Aviso á directoria geral da contabilidade, em 21 de junho de 1864, communicando que havendo S. M. o Imperador, á vista de varias representações, que subiram a sua augusta presença, resolvido consultar á secção de fazenda do conselho de estado se somente se devem considerar justificaveis as faltas motivadas pelo comparecimento dos empregados de fazenda á actos e funcções eleitoraes, quando o serviço para que forem chamados fôr obrigatorio, e delle não poderem legalmente escusar-se, ou consistir no exercicio de um direito politico, á que tenham de comparecer como qualquer outro cidadão, ou se igualmente se devem considerar justificaveis as faltas provenientes do serviço prestado na qualidade de juiz de paz ou vereador; e de conformidade com o parecer da mesma secção:

Considerando que o art. 43 do decreto n. 2,343 de 29 de janeiro de 1859 determina que as gratificações só serão devidas nos casos de impedimento por serviço gratuito á que os empregados sejam obrigados por lei ou ordem superior;

Considerando, outrosim, que o art. 124 do regulamento das alfandegas n. 2,647 de 19 de setembro de 1860, tendo o proposito de desenvolver a precedente disposição, declara que não se justifiquem as faltas provenientes do serviço de cargos ou empregos policiaes, do exercicio de juiz municipal, de juiz de paz e vereador da camara municipal e de prisão por motivo da guarda nacional;

Considerando, finalmente, a manifesta conveniencia de não privar o serviço publico, como se tem prescripto em diversas decisões ou ordens do thesouro nacional do trabalho dos empregados da fazenda sempre que depender delles escusarem-se legalmente;

Houve o mesmo augusto senhor por bem declarar, por sua immediata e imperial resolução de 18 do corrente, que são somente justificaveis as faltas dos mesmos empregados por serviço gratuito e obrigatorio por lei, as que tiverem lugar pelo voto que deverem dar nas assembléas parochiaes e nos collegios eleitoraes, bem como nas juntas de qualificação, comtanto que não sirvam nellas simplesmente como juizes de paz; e por ordem superior as provenientes de outro serviço que não seja remunerado; sendo injustificaveis as que provierem dos casos de que trata o referido art. 124 do regulamento das alfandegas.

Consulta á que se refere o aviso supra.

Senhor.—Por aviso da secretaria de estado dos negocios da fazenda de 26 de abril proximo findo, houve por bem V. M. Imperial determinar que a secção de fazenda do conselho de estado consulte com o seu parecer, tendo em vista os papeis juntos, se somente se devem considerar justificaveis as faltas motivadas pelo comparecimento dos empregados de fazenda á actos e funcções eleitoraes, quando o serviço para que forem chamados fôr obrigatorio e delle não poderem legalmente escusar-se, ou consistir no exercicio de um direito politico á que tinham de comparecer como qualquer outro cidadão, ou se igualmente se devem considerar justificaveis as faltas provenientes do serviço prestado na qualidade de juiz de paz ou vereador.

A secção, depois de tomar na devida consideração os papeis juntos, conformando-se com os pareceres do conselheiro procurador-fiscal proferidos sobre os officios do vice-presidente da provincia da Parahyba, e do inspector da thesouraria da provincia da Bahia, e tambem sobre a informação da directoria-geral da contabilidade relativa á pratica seguida no thesouro, entende que serão bem resolvidas as questões sujeitas de accôrdo com a doutrina dos mesmos pareceres.

Passando á materia do citado aviso, a respeito de qual foi especialmente consultada:

Considerando que o art. 43 do decreto n. 2343 de 29 de janeiro de 1859 determina que as gratificações só serão devidas no caso de impedimento por serviço gratuito á que os empregados sejam obrigados por lei, ou ordem superior;

Considerando outrosim que o art. 124 do regulamento das alfandegas n. 2,617 de 19 de setembro de 1860, tendo o proposito de desenvolver a precedente disposição, declara que não se justifiquem as faltas provenientes do serviço de cargos ou empregos policiaes, do exercicio de juiz municipal, e de juiz de paz e vereador da camara nacional;

Considerando, finalmente, a manifesta conveniencia de não privar o serviço publico, como se tem prescripto em diversas decisões ou ordens do thesouro nacional, do trabalho dos empregados da fazenda, sempre que depender delles escusarem-se legalmente; é a secção de parecer que são somente justificaveis as faltas dos mesmos empregados por serviço gratuito e obrigatorio por lei, as que tiverem lugar pelo voto que deverem dar nas assembléas parochiaes, e nos collegios eleitoraes, bem como nas juntas de qualificação, comtanto que não sirvam nellas simplesmente como juizes de paz; e por ordem superior, as provenientes de outro serviço que não seja remunerado; sendo injustificaveis as que provierem dos casos de que trata o referido art. 124 do regulamento das alfandegas.

Vossa Magestade, porém, resolverá o que fôr mais justo.

Sala das conferencias, em 7 de junho de 1864.—Marquez de Abrantes.—Candido Baptista de Oliveira.—Visconde de Itaborahy.

Resolução.

Como parece.— Rio de Janeiro 18 de junho de 1864.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Pedro Dias de Carvalho.

MINISTERIO DA MARINHA.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 20 de junho de 1864.

Informado o governo imperial de que o mar rompera o banco do isthmo de Olinda no porto de Pernambuco, e convindo quanto antes, combater as consequencias inherentes a esse acontecimento e prejudiciaes a boa conservação e regimen do mesmo porto, cumpre que V. S. se transporte áquella provincia e proceda ao estudo dessa questão hydraulica, apresentando um parecer que habilite este ministerio a providenciar como o caso exigir.

Parecendo preferiveis na ordem dos melhoramentos a executarem-se no porto de Pernambuco aquelles que resultam das idéas expendidas no relatorio do engenheiro Hawehshaw, pretende o governo imperial dar andamento as obras mais urgentes e indispensaveis. Assim, compenetrando-se V. S. do que se lhe communica, deve tambem fazer nas respectivas localidades os estudos e verificações necessarias, e colher os esclarecimentos convenientes, para informar nesta côrte sobre a preferencia de execução de qualquer daquelles melhoramentos sobre os outros indicados, e do systema a empregar-se, se por administração, ou por empreitada, comparada as vantagens de um a outro; colligindo, finalmente, quaesquer dados, que julgar apropriados a esclarecer as deliberações, que por ventura convenha tomar-se, quando o governo imperial julgue opportuno desenvolver os trabalhos encetados naquelle porto.

E para que melhor se oriente V. S. acerca do que existe, e se tem estudado sobre essa importante materia, e não lhe faltem os utencilios de que ha de carecer, expedi ordem a esta secretaria de estado para que franquee á V. S. todas as plantas e documentos concernentes aos serviços de que vai occupar-se, devendo devolve-los em sua volta a mesma repartição; e requisitei do ministerio do imperio permissão de poder V. S. levar comsigo, dos instrumentos pertencentes a secção de astronomia da commissão scientifica, que existem em seu poder, aquelles de que póde precisar.

Chegando a provincia de Pernambuco, para onde seguirá no vapor que a 23 do corrente parte para o norte apresentar-se-ha V. S. ao presidente, de quem solicitará quanto seja preciso ao desempenho da sua commissão, e ao qual nesta data expedem-se as convenientes ordens.

Deos guarde á V. S.—*Francisco Carlos de Oliveira Brusque.*

Sr. capitão tenente Giacomo Raja Gabaglia.

Expediram-se communicações ao ministerio da fazenda, presidencia de Pernambuco, inspecção do arsenal da côrte, quartel-general, directoria da escola e contadoria.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 12 de julho de 1864.

Officio ao director das obras publicas.—Respondo ao seu officio n. 167, de 27 de junho ultimo, declarando-lhe que segundo informou o subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão, o paisano Manoel José da Luz não tem isenção do recrutamento e por isso não póde ser posto em liberdade.

— 13 —

Officio ao commandante das armas interino.—Haja V. S. de informar sobre o que pede o tenente reformado Henrique Tiberio Capistrano nos dous requerimentos que aqui junto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago em officio desta data, que tem suspendido temporariamente a inspecção do arsenal de guerra por ter de seguir para a corte no primeiro vapor que passar do norte: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Visto que segundo consta de sua informação de 9 do corrente, sob n. 349, não existe credito para pagamento da quantia de 300$, a que tem direito o capitão Antonio Francisco da Cunha, por se haver incumbido do tratamento das pessoas indigentes accommettidas de variolas na comarca do Limoeiro, desde 6 de abril até 6 de junho deste anno, e mediante a gratificação diaria de 5$ diarios, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira Lago, que tem de seguir para a corte no vapor que se espera do norte.—Communicou-se ao referido brigadeiro.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel Ribeiro de Carvalho, para esse fim indicado pelo chefe de policia, em officio de 11 do corrente, sob n. 822, a quantia de 168$400, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, durante o mez de junho ultimo, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que entraram em exercicio no dia 6 do corrente o director da Escola Normal conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, os professores da mesma bachareis Maximiano Lopes Machado e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa; no dia 9 o professor Miguel Archanjo Mindello, e a 11 o professor daquelle estabelecimento Antonio do Rego Pacheco.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 8 do corrente, sob n. 805, recommendo a V. S., que não havendo inconveniente, mande pagar a João Pereira Gouveia Torres Gallindo a quantia de 21$ proveniente do aluguel de sete mezes vencidos em 30 de junho ultimo da casa que no termo de S. Bento serve de cadeia. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—Em vista do aviso de 29 de novembro de 1858 designei a Vmc. para servir de auditor! no conselho de que trata o art. 4 da lei n. 358 de 14 de agosto de 1845 e que tem de reunir-se para cumprimento do disposto no artigo 113 do regulamento de 19 de maio de 1846, o que communico a Vmc. afim de que se entenda a semelhante respeito com o capitão do porto.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Para se poder reproduzir nesta capital o edital que acompanhou o seu officio de 26 de maio ultimo, pondo a concurso a serventia vitalicia dos officios de partidores desse termo creados pela lei provincial n. 504, cumpre que Vmc. informe se ha ahi distribuição para que um delles accumule as funcções de distribuidor, como determina a mesma lei e ser isso declarado no referido edital.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Recommendo a Vmc que não faça seguir para o presidio de Fernando o vapor *Parahyba*, senão depois de receber os 700 saccos com farinha, que são remettidos para alli pelo arsenal de guerra,

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor expeçam as suas ordens para que sejam transportados por conta do ministerio da guerra, no vapor *Princeza de Joinville*, o brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago e sua mulher.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a corte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Princeza de Joinville*, o cabo de esquadra Sabino Ferreira de Aquino e Felippe Lomba, ambos do 1º batalhão de artilharia, e o soldado João Nepomuceno do 4º da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa de Cabrobó, Sabino Anizio de Faria, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, datada de 12 do corrente, sob n. 131, resolve de conformidade com o artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio ultimo, remover o referido professor daquella cadeira para a de Tijucupapo novamente creada.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o artigo 9 do regulamento de 9 do corrente, nomear interinamente a João Joaquim de Siqueira Varejão e Pedro Celestino Mindelo, para escreventes da repartição das obras publicas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 12 de julho de 1864.

Officio ao Dr. José Julio de Albuquerque Barros, secretario do governo da provincia do Ceará.—Ficando inteirado pelo seu officio de 25 de junho ultimo de haver V. S. prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de secretario do governo desta provincia, tenho a satisfação de assegurar-lhe que me será sempre agradavel cumprir as suas ordens, quer se refiram ao serviço publico, quer ao particular de V. S.

— 13 —

Dito ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Sendo muito necessarios nesta secretaria os serviços do respectivo escripturario, João Manoel de Castro, solicito de V. S. se digne dispensa-lo de comparecer na presente sessão desse tribunal, para a qual foi sorteado.

Despachos do dia 13 de julho de 1864.

Requerimentos.

Antonio Henrique de Miranda.— Apresente o supplicante os documentos exigidos pelo regulamento do collegio.

Antonio Aprigio da Cunha Maciel.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Dê-se não havendo inconveniente.

Antonio Francisco da Cunha.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Caetano Chaves.- Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Casimiro de Moraes.— Informe o Sr. director da instrucção publica.

Jacomo Geraldo Maria Lumachi de Mello.—Passe portaria concedendo a licença pedida com quatro quintas partes do respectivo ordenado.

Josefa Maria da Conceição.— Não tem lugar á vista da informação.

José Leopoldo da Silva.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio da Rocha.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Praxedes da Silva Gusmão.— Tendo de ir á praça novamente o imposto de que se trata, póde a ella comparecer o supplicante.

Sabino Anizio de Faria.— Passe portaria na forma requerida.

Washington Albert Osborne.—Requeira ao Dr. chefe de policia.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

8 de julho de 1864.

Continuou hontem na camara dos deputados a 3ª discussão da proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o anno financeiro de 1864 á 1865. Oraram os Srs. ministros da fazenda, Carrão e F. Octaviano, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Os escripturarios e amanuenses paisanos da 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios da guerra têm o direito de serem aposentados nos casos e pela fórma estabelecida no respectivo regulamento para os das 1ª e 4ª directoria.—Valdetaro.—Moreira.—Pedro Luiz.- Alvim.—F. Carneiro de Campos.—H. Limpo de Abreu.—Pamplona. »

« Emenda ao § 12 do art. 10:—Em lugar de 15 %, diga-se 7 %.—Moreira Brandão. »

« Os navios estrangeiros, que navegarem em lastro, poderão tocar no porto de Macao, da provincia do Rio Grande do Norte, para receber sal.—Moreira Brandão. »

« Pela verba—Obras publicas geraes e auxilio ás provinciaes—o governo despenderá a quantia de 110:000$, ou o que fôr necessaria para a abertura e canalisação do rio Ceará-Mirim, na provincia do Rio Grande.—Moreira Brandão. »

« Fica o governo autorisado para applicar a sobra de verbas do ministerio do imperio á fundação de um horto-botanico para a Faculdade de Medicina da Bahia, e tambem a auxiliar com a indispensavel e conveniente subvenção a dous professores da secção de sciencias accessorias da mesma Faculdade que queiram ir a Europa aperfeiçoar-se nas materias de suas cadeiras, aos quaes ficam concedidos seus ordenados e vencimentos, como se estivessem em exercicio de suas respectivas cadeiras.—Souto. - J. Madureira. — P. Moniz. — Junqueira. »

« Se passar o artigo impondo dez réis sobre os generos e mercadorias despachadas pela alfandega de Pernambuco, ou importadas ou exportadas ou reexportadas, se exceptuem da imposição os generos de producção de outras provincias.—J. da Costa Machado.—Henrique de Almeida.—José Angelo.—Aristides Lobo.—Fonseca Vianna.—Pamplona.—Moreira Brandão.—Rodrigues Junior.—Pinto de Mendonça.—Ribeiro.—Aragão e Mello.—Ratisbona.—João Leite.—Corrêa das Neves. »

« Para depois da votação da 3ª discussão.—Separe-se, para formar projecto separado, o § 10 do art. 30.—F. Octaviano. »

Pelo brigue *Flamengo* recebemos folhas do Rio Grande até 23 do passado.

No *Commercial* deste dia lê-se:

« Antes de hontem ficou desembaraçada a barca brasileira *Nova Carolina*, sobre a qual tinha vindo do Porto uma denuncia ao governo provincial, de trazer este navio para esta provincia porção de moeda papel falsa e por contrabando.

« O exame por parte da alfandega, tanto no navio como na carga, foi rigorosissimo, porém, nada se encontrou; entretanto que o seu capitão ou partes interessadas passaram por este vexame e incommodos, além do prejuizo na demora da descarga, como tambem de se revolver todo o navio e examinar minuciosamente todos os cantos do mesmo casco e todos os generos que conduzio.

« Estamos convencidos que a denuncia não foi mais que um acto de malvadez para prejudicar interesses de terceiro. »

O *Flamengo* sahio á barra no dia 26 de manhãa. Até esta data não tinha alli chegado o vapor *Gerente*.

O Sr. commandante do brigue-escuna de guerra *Fidelidade* enviou-nos a seguinte rectificação á segunda parte da noticia que hontem demos com aquelle titulo:

« Estando o brigue-escuna á 12 milhas de terra, em perfeita calma, com tempo claro, e avistando-se dous navios um ao mar e outro proximo a terra, mandou o commandante um escaler com o immediato o 1º tenente Joaquim Augusto da Costa Sampaio, a bordo de um delles, afim de tomar um pratico que se quizesse obrigar a levar o brigue-escuna a alguma das enseadas da Ilha-Grande, onde podesse refazer-se d'agua, uma vez que o vento não permittisse tomar o porto do destino; horas depois começou a cahir alguma cerração, o que sendo visto pelo commandante, ordenou que se fizesse signal chamando o escaler com tiros de peça, tiros estes que continuou-se a dar durante o dia; as 5 horas e 30 minutos começando o tempo a carregar e a ameaçar do SO, reunio o commandante conselho de officiaes, o qual decidio unanimente que se devia seguir para o porto logo que cahisse o tempo, pois o official que se achava no escaler tinha bastante intelligencia para tomar a terra, logo que vio o tempo o ameaçar; havendo mais a circumstancia de que o mesmo official mais de uma vez tinha cruzado naquellas paragens. »

Hontem sahio ás 5 horas da tarde a canhoneira *Mearim* em procura do escaler em questão, e hoje reune-se o conselho de investigação composto dos Srs. capitão de fragata Joaquim Rodrigues da Costa, presidente, e 1ºs tenentes Pedro Ferreira de Oliveira e Fortunato Foster Vidal, vogaes, afim de vêr se ha materia para responderem á conselho de guerra o commandante e officiaes do brigue-escuna.

— 9 —

A camara dos deputados adoptou hontem, depois de orarem os Srs. presidente do conselho e Carrão, a proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o anno financeiro de 1864 á 1865, com os seguintes artigos additivos e emendas na 3ª discussão.

« No § 10 do art. 8º restabeleça-se a verba da proposta do governo, e converta-se em additivo a emenda sobre o capital addicional da estrada de ferro do Recife, ficando o additivo com a seguinte redacção:

« O governo fica autorisado para conceder garantia do juro de 5 % ao capital addicional da companhia da estrada de ferro do Recife, o qual não podera exceder de 4,316:977$777.—F. Octaviano. »

« Nos orçamentos do ministerio da marinha para os futuros exercicios devem ser especificadas em verbas distinctas as seguintes despezas:

« Armamento, munições de boca, munições navaes, munições de guerra, material de construcção naval, combustivel, obras civis e obras militares.

« A despeza com material não especificado nas verbas actuaes do orçamento daquelle ministerio será addicionada á do pessoal dos respectivos serviços, fazendo-se a discriminação somente nas tabellas demonstrativas dos creditos pedidos pelo governo.

« A disposição deste artigo será tambem observada nos orçamentos do ministerio da guerra, no que lhe fôr applicavel, e especialmente a respeito das seguintes despezas.

« Soldo e mais vencimentos dos officiaes-generaes;

« Idem dos officiaes dos diversos corpos do exercito;

« Soldo e gratificação das praças de pret;

« Etapas;

« Fardamento e equipamento;

« Armamento.

« O governo na distribuição dos creditos votados nesta lei para os ministerios da marinha e da guerra terá em attenção os preceitos deste artigo.—F. Octaviano.—Martinho Campos. »

« Art. 5.º O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha é autorisado a dispender:

« Ao artigo. Em vez de 7,752:091$920—diga-se—7,052:027$072.

« Ao § 2.º Em vez de 42:900$000 — diga-se — 38:100$000.

« Ao § 6.º Em vez de 152:989$250—diga-se—117:299$000.

« Ao § 9.º Em vez de 29:308$100—diga-se—28:348$000.

« Ao § 12. Em vez de 1,560:785$432—diga-se—1,400:000$000.

« Ao § 13. Em vez de 231:092$572—diga-se—212:070$972.

« Ao § 15. Em vez de 51:675$000 - diga-se—30:000$000.

« Ao § 16. Em vez de 189:139$364—diga-se—177:705$214.

« Ao § 21. Em vez de 2,150:000$000—diga-se—1,910:000$000.

« Ao § 22. Em vez de 640:000$000—diga-se—440.000$000 —Martinho Campos.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque.— J. Felicio dos Santos.—Luiz da Silva Flores.—C. B. Ottoni. »

« Art. 6.º O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra é autorisado, etc.:

« Em vez de 13,206$274$349 — diga-se — 12,333:410$835.

« No § 2.º Em vez de 41:779$000—diga-se—40:899$000.

« No § 4.º Em vez de 30:000$000—diga-se—25:695$000.

« No § 6.º Em vez de 2,239:215$351—diga-se—1,850:000$000.

« No § 7.º Em vez de 738:811$600—diga-se—700:000$0000.

« No § 8.º Em vez de 7,364:682$550 - diga-se—7,094:963$390.

« No § 9.º Em vez de 167:590$000—diga-se—127:129$.

« No § 11. Em vez de 163:200$000—diga-se—109:200$.

« No § 13. Em vez de 293:854$000—diga-se—260:000$.

« No § 14. Em vez de 360:000$000—diga-se—400:000$

« No § 15. Em vez de 481:617$400 — diga-se—400:000. Martinho Campos.— Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—J. Felicio dos Santos.—Luiz da Silva Flôres.—C. B. Ottoni.»

« Art. As disposições do art. 12 § 11 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860 são extensivas aos creditos especiaes concedidos pela lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862 na parte em que lhes forem relativas, considerando-se permanente esta disposição.

« Art. Continuam em vigor as disposições dos §§ 1º e 3º do art. 22 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, devendo quanto ao § 3º entender-se sómente na parte que faltar para preencher o credito votado.

« Art. Fica o governo autorisado a regular o systema dos concursos das differentes repartições de fazenda na conformidade do art. 18 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, podendo para esse fim alterar o decreto n. 2.519 de 14 de março de 1860, approvado pelo art. 12 § 10 da lei n. 1,114 de 27 de setembro do mesmo anno.

« Art. Ficam desde já supprimidos na 1ª directoria da secretaria da guerra um lugar de 1º official e dous de amanuense que se acham vagos, bem como um de amanuense e todos os de correio que vagarem, por morte, demissão ou transferencia dos actuaes para outro qualquer emprego.

« Art. No caso de deficiencia de renda para occorrer ás despezas votadas para este exercicio, o governo fica autorisado a fazer as operações de credito que forem necessarias para preencher o *deficit*.

« Art. A presente lei vigorará tambem no exercicio de 1865 a 1866.

« Art. Continúam em vigor até o fim do anno de 1866 as disposições do decreto n. 2,485 de 28 de setembro de 1859.— Martinho Campos.—J. Felicio dos Santos.—C. B. Ottoni.— Silvino Cavalcanti de Albuquerque,—Luiz da Silva Flôres.»

« Transcreva-se o art. 2.º da proposta do governo tal qual foi apresentado, e mais as seguintes emendas:

« Ao § 9.º Em vez de 12:400$000—diga-se—11:400$000.

« Ao § 10. Em vez de 170:780$000—diga-se—161:980$000, inclusive 10:000$000 para continuar a reimpressão da legislação de 1808 á 1837 e 1:200$000 para codificação das decisões ácerca das eleições.

« Ao § 11. Em vez de 1:900$000—diga-se—2:071$428, inclusive 171$428, parte da gratificação paga pelo ministerio do imperio ao encarregado dos trabalhos de escripta do conselho de estado pleno.

« Ao § 14. Em vez de 275:550$000—diga-se—277:550$.

« Ao § 15. Em vez de 356:230$000—diga-se—358:230$.

« Ao § 17. Em vez de 163:572$000—diga-se—167:572$.

« Ao § 23. Em vez de 55:000$000—diga-se—7:000$, para conservação dos existentes.

« Ao § 26. Em vez de 191:600$000—diga-se—150:000$, sendo:

« Com os professores dos existentes nos termos do decreto n. 3073 de 22 de abril de 1863—81:000$.

« Para mais dous que se possam crear 18:000$.

« Auxilio ao do Amazonas 6:000$.

« Obras, reparos e auxilios que forem indispensaveis 45:000$.

« Ao § 28. Em vez de 14:120$000—diga-se—14:720$, inclusive 2:400$ para aluguel de casa.

« Ao § 29. Em vez de 20:000$000—diga-se—16:000$, para concluir dentro de um prazo marcado pelo governo os trabalhos encetados e para impressão dos mesmos trabalhos.

« Ao § 32. Em vez de 18:000$000—diga-se—15$000$.

« Ao § 36. Em vez de 5:000$—diga-se—7:000$, inclusive 2:000$000 para acquisição, na Europa, de documentos e noticias que interessem a historia e geographia do Brasil.

« Ao § 38. Em vez de 20:000$000—diga-se—9:000$,

« Accrescente-se:

§ Lycêu das artes e officios da sociedade propagadora das Bellas-Artes 3:000$

« Ao art. 4. § 2º Em vez de 50$ para expediente do consulado geral, lêa-se 500$ (como passou em 2ª discussão.)

« Ao art. 6 § 11 accrescente-se:—Supprimidas as gratificações dos 154 recrutados.

« As palavras acrescentadas ao art. 10 § 43 sejam d'ahi destacadas para formarem um artigo additivo com caracter permanente.

« Os arts. 17 e 19 sejam substituidos pelos seguintes:

« Art. 17. O governo fica autorisado a conceder isenção de direitos de importação para os seguintes objectos:

« 1º Cordoalha, lonas, alcatrão, ancoras e mais artigos navaes destinados ás embarcações mercantes. O governo formulará uma tabella de todos esses artigos.

« 2º Os animaes domesticos introduzidos no imperio para melhoramento da raça.

« 3º Os objectos destinados á pesca, tanto no alto mar como nas costas, rios e lagoas do interior.

« 4º Os objectos importados directamente para construcção e reparos de obras provinciaes e municipaes.

« Art. 19. O governo fica autorisado a conceder isenção dos direitos de exportação:

« 1º A lãa de producção nacional e aos productos das fabricas de refinação e crystalisação de assucar que o governo designar.

« 2º Ao gado em pé, e ás carnes salgadas em balsa, ou por outra qualquer preparação que o governo julgar digna deste favor.

« Supprimam-se os arts. 22, 26 e 29.

« No art. 25, em vez de—Ficam supprimidos—diga-se:—Ficam supprimidos os lugares de consultor nas diversas secretarias de estado, e serão supprimidos á proporção que vagarem os seguintes.—C. B. Ottoni.—Martinho Campos.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque (com limitação da suppressão feita nos arts. 28 e 29).— Luiz da Silva Flôres (com as mesmas limitações).—J. Felicio dos Santos (com as mesmas limitações.) »

« A disposição do § 1º do art. 68 do regulamento de 19 de setembro de 1860 fica extensiva aos lugares de 1ºs e 2ºs conferentes.—Aragão e Mello.»

« Ao n. 10 § 4º do art. 30. Depois da palavra—alfandegas—diga-se— ficando reduzido a 6 % o premio dos bilhetes. Supprima-se o resto, e accrescente-se:—§ 4º. Supprimir os lugares dispensaveis nas alfandegas das provincias á medida que forem vagando.—Fabio A. de Carvalho Reis. »

«O governo fica autorisado, ouvindo o tribunal do thesouro, a dispensar do pagamento das dividas os arrematantes de terrenos diamantinos na provincia da Bahia que mostrarem a impossibilidade em que se acharam de cumprir os respectivos contratos em razão da crise da secca que soffreu a provincia: e bem assim as multas que tiverem sido impostas por demora de pagamentos já feitos. Na ausencia dos arrematantes os fiadores são competentes para requerer.— Frederico de Almeida.—Junqueira. »

« Fica desde já approvado o decreto n. 3,091 de 7 de maio de 1863, que alterou o contrato celebrado em 17 de dezembro de 1859 com a companhia Brasileira de paquetes á vapor.—José Angelo.—F. Carneiro de Campos.—Souza Bandeira.—Seraphico.—João Leite.—Epaminondas.—Henrique de Almeida.—Raiol.—Viriato.—Moreira Brandão.—Pereira de Brito.—Fialho.—Pedro Luiz.—Pamplona.— Saldanha Marinho.—Ribeiro.—Affonso Celso.—Junqueira.—Bittencourt Sampaio.- Martim Francisco.—Urbano.—Costa Guimarães—Abelardo de Brito.—P. Lima.—C. Paranaguá.—M. Dantas.—Leitão da Cunha.—Liberato.— Corrêa das Neves.—Pinto de Mendonça.—J. da Costa Machado.—A. de Mello.—Mello e Alvim.—Godoy.—Barão de Porto-Alegre.—Silveira de Souza.—José Caetano.—Brandão. J. M. de Macêdo.—Carlos Ribeiro.—Franco de Almeida.—F. Vianna. »

« O governo fica autorisado á rever o plano da organisação do corpo de saúde da armada, approvado pelo decreto n. 1,981 de 30 de setembro de 1857, e á fazer as alterações que o tempo e a experiencia aconselhar, conservando as disposições do art. 3.º do decreto n. 607 de 23 de abril de 1849 e dos arts. 2º e seus paragraphos, 3º e §§ 1º, 6º 11, 12, 14 e 38 do plano de 30 de setembro de 1857, isto sem augmento da despeza consignada na verba respectiva.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque—J. Felicio dos Santos.—Flôres. »

« Os filhos menores dos officiaes da armada teem direito, repartidamente com suas irmãas solteiras, ao monte-pio de marinha, pela mesma fórma estabelecida no monte-pio geral dos servidores do estado.—Raiol.—Franco de Almeida. »

« As porcentagens dos correctores constituem dividas privilegiadas, e devem ser consideradas comprehendidas na disposição do art. 876 § 3º do codigo commercial.—J. Saldanha Marinho. »

« Artigo. A attribuição que o art. 25 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851 dá aos correctores comprehende a transacção que se fizer em hasta publica ácerca dos objectos especificados no mesmo artigo.—J. Saldanha Marinho. »

« Offereço como additivo o seguinte projecto, já approvado, em 1ª discussão:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam revogadas as disposições dos §§ 11, 12 e 13 do art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.

« Art 2.º As companhias e sociedades anonymas, assim civis como mercantis, se regularão na nomeação, formação e duração de suas directorias pelos seus respectivos estatutos.—J. Saldanha Marinho. »

« Os mestres e contra-mestre das officinas dos arsenaes de guerra e marinha que contarem mais de trinta annos de serviço, e que por sua idade ou enfermidades não possam trabalhar, podem ser dispensados de comparecimento nas respectivas officinas, continuando a perceber o ordenado ou diaria estabelecidos para os lugares que occupavam. J. Saldanha Marinho. »

« A divida fluctuante anterior á 1827, e cujos credores não se apresentarem reclamando o respectivo pagamento no praso de cinco annos da data da presente lei, se haverão como prescriptas.—J. Saldanha Marinho. »

« Em vez de moeda-forte—diga-se—segundo o padrão monetario da lei de 8 de outubro de 1833.—M. Dantas.—Silveira de Souza. »

« Sub-emenda ás do art. 6º da lei.—Se passar a suppressão dos empregos vagos da 1ª directoria do ministerio da guerra, reduza-se a despeza do § 1º deste artigo á 200:000$000.

« Ficarão supprimidos, logo que vagarem os empregos de quatro segundos escripturarios, tres terceiros, quatro quartos escripturarios, tres praticantes da 4ª directoria, ficando assim reduzido ao numero de 18 empregados de escripturação, o de 32 que ali foram creados, em quanto não tiverem melhor applicação os que superabundam nesta directoria, sem prejuizos dos vencimentos que percebem.—Casimiro Madureira. »

« § 14. Restabeleça-se a verba de 360:000$000 proposta pela commissão na segunda discussão, de conformidade com o pedido do governo —C. Madureira. »

« O governo na proxima sessão do corpo legislativo apresentará:

« 1.º Um trabalho no qual se indique a legislação de fazenda que actualmente vigora sobre a contabilidade legislativa, isto é, sobre a autorisação da receita, voto das despezas e approvação do emprego da receita e despeza, afim de que possa o corpo legislativo proceder á mesma approvação por meio da lei de contas de cada exercicio.

« 2.º Outro trabalho pelo qual se indique ou se possa regular a contabilidade do material pertencente ao estado, em cada ministerio, afim de que fique completamente sujeita á acção do tribunal do thesouro, como actualmente se acha a contabilidade dos dinheiros publicos.—José Angelo. »

« O governo fica autorisado a rever e alterar o vigente regulamento do corpo de saúde do exercito, e a conformar o plano da organisação do referido corpo com o do corpo de saúde da armada.—Moreira. »

« No art. 25 do cap. 3º, onde se diz—estabelecimento naval do Itapura,—supprimam-se as palavras restantes, a saber:—que poderá ser approveitado, etc.—F. Octaviano. »

As seguintes emendas são regeitadas por votação nominal, pedida pelo Sr. Ferreira da Veiga:

« O augmento de capital garantido não será concedido á companhia de Pernambuco se esta se recusar á novação do seu contrato para o fim de pôr termo á garantia e ao privilegio no praso de 12 annos, contados da data da novação, e entregar então a empreza ao estado, sem indemnisação.—C. B. Ottoni. »

« Se não passar a emenda suppra, declare-se que nos 5 % garantidos ao capital addicional se comprehendem quaesquer favores outorgados pela assembléa provincial.—C. B. Ottoni. »

Votaram contra os Srs. Moreira, Leitão da Cunha, Raiol, Franco de Almeida, Carlos Ribeiro, Carvalho Reis, Fialho, Paranagua, Pinto de Mendonça, Ratisbona, Moreira Brandão, Henrique de Almeida, Costa Machado, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Leite, Pereira de Brito, Souza Carvalho, Sá e Albuquerque, Souza Bandeira, Epaminondas, Carlos Brandão, Seraphico, Barros Pimentel, José Angelo, Esperidião, Salustiano Souto, Pinto Lima, J. Madureira, Pedro Muniz, C. Madureira, Falcão, Brandão, Ferreira de Moura, Dantas, Vasconcellos, F. Octaviano, José Caetano, Pedro Luiz, Fernandes Moreira, Paula Santos, Fonseca Vianna, Carvalho Mendonça, barão de Prados, Lima, Duarte, Domiciano, José Jorge, José Bonifacio, Martim Francisco, Theodoro, Silva Pereira, de Lamare, Marcondes, Silveira de Souza, Alvim, barão de Porto-Alegre, Nery, Flôres, Pinheiro Machado; e a favor os Srs. Pamplona, Liberato, Rodrigues Junior, Figueiredo, Ribeiro, Bezerra Cavalcanti, Urbano, Silvino Cavalcanti, Barros Barreto, Godoy, Aristides Lobo, Lopes Netto, Bitencourt Sampaio, Frederico de Almeida, Junqueira, Saldanha Marinho, Andrade Pinto, Valdetaro, Macêdo, Carneiro de Campos, Jacobina, Manoel Joaquim, Silveira Lobo, Mello Franco, Chagas Lobato, Bretas, Ferreira da Veiga, Ribeiro da Luz, Affonso Celso, Limpo de Abreu, Paula Souza, Carrão, barão de S. João do Rio-Claro, Costa Pinto, Nebias e Abelardo de Brito.

A requerimento do Sr. F. Octaviano foram separados o art. 31, e ns. 4, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20, para serem remettidos ao senado em projectos separados; e bem assim os seguintes additivos:

Os que autorisam a rever o regulamento dos corpos de saúde do exercito e armada;

O que autorisa a reforma do regulamento sobre terrenos diamantinos;

Os que se referem á divida activa dos correctores e á competencia destes;

O que se refere á eleição de directores de banco;

O que se refere ao monte-pio da marinha;

O que approva o contrato com a companhia de paquetes;

O que autorisa o governo a conceder á provincia do Rio-Grande do Sul meia legua nas terras do Rincão do Saican;

O que autorisa a crear lugares de tabellião.

Foram approvados os seguintes requerimentos:

« Separe-se para formar projecto separado o § 10 do art. 30.—F. Octaviano. »

« Requeiro que se destaque do art. 30 das disposições geraes do orçamento o § 7º, afim de ser convertido e discutido em projecto separado.—Martinho Campos. »

O vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe-nos datas de Porto-Alegre até 1, Rio-Grande 3 e Santa Catharina 5 do corrente.

A nossa carta de Porto-Alegre, transcripta no *Supplemento* distribuido hoje, dá noticia das occurrencias de algum interesse que se deram na provincia de S. Pedro do Sul, depois da sahida do vapor *Brasil*.

Segundo as folhas do Rio-Grande, devia o presidente daquella provincia chegar á Jaguarão no 1º do corrente. Desta localidade ficava a partir para Bagé o 4º regimento de infantaria.

Publicara-se na capital o primeiro numero de uma folha litteraria, commercial e noticiosa com o titulo *Jornal do Commercio*, de que é redactor o Sr. Luiz Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

Desde algumas semanas que nos palacios imperiaes da cidade e da quinta da Boa-Vista se fazem com actividade e rapidez obras e concertos que indicam bem claramente que em breve tem de chegar a esta côrte alguns illustres principes que serão hospedados por S. M. o Imperador, e recebidos com a mais explicavel e profunda consideração por todos os Brasileiros.

Por decreto de 6 do corrente, foram nomeados 2ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito, os doutores em medicina Manoel Joaquim Rodrigues de Macedo e Manoel Alves Ferreira Serrão.

Por outro decreto de igual data, na conformidade do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, concedeu-se reforma ao major do 2º batalhão de infantaria, Joaquim da Rocha Moreira, e ao capitão do corpo de guarnição de Minas-Geraes, Antonio Alexandrino de Mello, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes do serviço.

Por portaria de 5 do corrente, foram nomeados estacionarios de primeira classe da repartição geral dos telegraphos Antonio Rodrigues Nunes, Francisco José de Faria Junior, João Antonio Alves e Leonel Caetano da Silva; e para vigia da estação da Babilonia Bernardo dos Santos Coimbra.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Magdalena*, recebemos jornaes do Rio até 9 e da Bahia até 13 do corrente. Delles colhemos o que vai sob as rubricas *Parte official* e *Interior*, e mais o que segue:

RIO DE JANEIRO.—Foram nomeados João Henriques Ribeiro, para o lugar de agente do correio de Itapicurúmerim, vago por exoneração de João Henriques da Luz e Luiz Miguel Ribeiro, para o de ajudante da mesma agencia, vago por ter passado a agente João Henriques Ribeiro; José da Silva Raposo, para agente do correio de Coroatá, vago por demissão concedida a Fernando Henrique Gonçalves, e Joaquim Felicio de Araujo Santos para o de ajudante, por ter José da Silva Raposo passado a agente da dita agencia, todos na provincia do Maranhão.

ESPIRITO SANTO.—Lê se no *Correio da Victoria*:

« No dia 3 do andante Francisca Maria das Chagas, Maria Pinta da Hora, Joaquim José de Carva-

lho, e Maria, filha de Antonia Maria da Conceição, foram á pesca e tendo colhido uma grande porção de *bagacá*, mesmo no lugar da pescaria fizeram seu jantar delles e comeram como se costuma dizer — *barrete fóra*: vieram para sua choupana e ao amanhecer do dia 4, Maria, filha de Antonia, principiou a ter vomitos fortes e a miudo, e ás 8 horas da manhãa falleceu.

« Em seguida desenvolvem-se os vomitos em Francisca, Maria e Joaquim.

« Avisado logo o delegado de policia do facto, mandou in continenti o subdelegado tomar conhecimento delle, e em seguida compareceu com o Dr. Florencio Francisco Gonçalves, que applicou os necessarios remedios para tornar de nenhum effeito o veneno.

« Consultado o Sr. Dr. chefe de policia pelo delegado se seria conveniente remetter os enfermos para o hospital da Santa Casa da Misericordia, S. S. resolveu que fossem para alli transportados, e ao meio-dia já alli se achavam Francisca e Joaquim. Ouvimos dizer ao Sr. Dr. Florencio que Joaquim e Francisca estavam salvos, mas quanto a Maria que ainda era grave seu estado.»

BAHIA. — Suicidou-se, no dia 12, o tenente da guarda nacional da capital José Paulo de Athayde, com um tiro de pistola, por desgostos em sua vida.

— Lê-se no *Jornal*:

« No dia 10 ás 4 horas da tarde, sahiram da praça da Piedade os carros triumphaes, acompanhados pelos batalhões dos caixeiros nacionaes Minerva e União brasileira, e por um outro batalhão tambem uniformisado de branco, e composto de cadetes e inferiores dos corpos de linha da guarnição, sob o commando do Sr. tenente Gurrites. O esquadrão de cavallaria de linha fechava a retaguarda, sob o commando do Sr. capitão Coelho, e levando os soldados suas espadas, lanças e bandeirolas.

« Houve muita ordem, porém pouco enthusiasmo.

« Foi uma festa toda official e toda militarisada porque mesmo á frente dos batalhões patrioticos iam os commandantes dos corpos de linha.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia acompanhou os carros durante a maior parte do trajecto.»

SERGIPE. — No dia 27 do passado a assembléa provincial enviou uma commissão de seu seio a felicitar o Exm. Sr. Dr. Cincinato Pinto da Silva, que acaba de assumir as redeas da presidencia da provincia.

— No termo de Simão Dias falleceu José de Souza Diogo, em consequencia de uma dentada que lhe dera José Virissimo, em uma disputa que tiveram.

— A assembléa provincial foi prorogada por 10 dias, que se findam á 13 do corrente.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1864.

Cambios.—Sommam os saques fechados pelo paquete inglez *Magdalena*:

Sobre Londres, £ 500,000 a 27 1/2, 27 3/8 27 1/4 e 26 1/8 d. incluindo £ 30,000 tomadas pelo governo, e £ 150,000 pelo banco do Brasil a 27 1/2 d.

Sobre França e Antuerpia 1,500,000 francos a 346, 47, 48, 49 e 50 rs.

Sobre Hamburgo: 160,000 m. b. a 660 rs.

Sobre Lisboa e o Porto saccou-se de 100 á 102 por cento á vista.

Descontos.—Não houve alteração nas taxas, nem na posição do mercado. Conservam-se nos bancos a 8 por cento. Na praça regulam de 8 á 9 por cento.

Ouro.—Exportaram-se do 1º do corrente até hoje (8) os valores seguintes:

	Pó.	Moeda.
Southampton	35:535$680	$
Marselha	$	4:900$000
Lisboa	$	900$000
Rio da Prata	$	355:600$000
Montevidéo	$	488$950
Bahia ou Pernambuco	$	355:600$000
Total	35:535$680	717:488$950

Papel moeda.—No paquete inglez *Magdalena* remette Joaquim Pereira de Faria para Pernambuco 10:000$ em notas do governo.

Café. — Não constam vendas. O mercado conserva-se desanimado.

— Achava-se á carga para Pernambuco o brigue *Belizario*.

Bahia, 12 de julho.

Cambios. — Regulavam: sobre Londres 27 1/2 d., sobre Paris 343 rs., sobre Hamburgo 650 rs. e sobre Portugal 96 á 100 por cento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Eis o resultado dos collegios, chegados até hontem á noite, Recife, Olinda, Iguarassú, Pão d'Alho, Goyanna, Cabo, Escada, Serinhãem, Limoeiro, Nazareth, Victoria, Barreiros, Bonito, Rio Formoso, S. Bento e Garanhuns, sem inclusão das duplicatas:

Conselheiro Sá e Albuquerque	996
Dr. Saldanha Marinho	855
Dr. Feitosa	829
Dr. Urbano	348
Conselheiro Chichorro	346

A differença que se nota, entre o resumo acima e o que publicamos hontem; provem de erros que se haviam dado nas sommas anteriores,

— A thesouraria de fazenda tem continuado a substituir, sem desconto, todas as notas de 200$000 reis, que se lhe tem apresentado; devendo começar o desconto de dez por cento do 1º de agosto em diante.

— A's 2 horas da madrugada de hontem houve um pequeno incendio na officina da latoeiro do Sr. José Baptista Braga, na rua Nova, em uma pequena casa onde existe a forja e deposito de carvão; suppondo-se ter sido occasionado por alguma brasa deixada por esquecimento.

O damno foi pequeno e o incendio extincto pelos officiaes da casa e visinhos. Compareceu o subdelegado respectivo e alguns inspectores de quarteirão.

— Ao chegar hontem pela manhãa aos trabalhos da ponte do Recife o respectivo administrador, o Sr. Guilherme Pinto, encontrou junto aos esteios provisorios o cadaver d'uma criança branca. Sendo isso communicado ao Sr. subdelegado de Santo Antonio, fez elle proceder á exame pelos Srs. Drs. Rocha Bastos e Ramos, que declararam ser uma criança, nascida antes do tempo do costume. O cadaver estava em completo estado de putrefacção, pelo que foi mandado enterrar immediatamente.

— João Quaresma da Silva, morador em S. Lourenço da Matta, tendo recebido de João Manoel Rodrigues, com armazem de molhados na rua das Cruzes n. 39, duas sedulas de cinco mil réis cada uma, indo comprar fazendas á loja de Gama & Silva, á rua da Imperatriz, foram as mesmas reconhecidas falsas por algumas pessoas presentes, em virtude do que foi dito Quaresma á presença do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, o qual dirigio-se ao Dr. delegado, que, inteirado do occorrido dirigio-se á dito estabelecimento, onde ditas autoridades procedendo ás devidas deligencias e a busca, encontraram em poder da mulher de Rodrigues doze sedulas que este lhe havia passado, as quaes foram reconhecidas iguaes em sine ás duas dadas á Quaresma; em virtude do que foi preso João Manoel Rodrigues e recolhido á casa de detenção.

Hontem procedeu o Dr. delegado á nova busca no armazem da rua das Cruzes, nada mais encontrando.

Uma das sedulas foi remettida á thesouraria de fazenda, para ser examinada convenientemente.

No exame rapido que fizemos em uma dellas, verificamos ser a effigie de S. M. o Imperador mais comprida do que nas verdadeiras; a numeração é carimbada com tinta mais preta do que a do todo da sedula; e o papel é mais alvo do que o das verdadeiras.

Ao depois daremos o resultado do exame feito na thesouraria.

— Foi transferido da cadeira de instrucção primaria de Cabrobó para a de Tejucupapo, o respectivo professor Sabino Anizio de Faria.

— Por proposta do Dr. chefe de policia foi nomeado subdelegado do primeiro districto do Altinho, Brasiliano de Barros Corrêa.

— Para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da Sé de Olinda, foi nomeado Joaquim Rabello Pessoa de Brito.

—A' professora de instrucção primaria D. Alexandrina de Lima e Albuquerque, por contar mais de 25 annos de magisterio, foi concedida a gratificação equivalente á metade de seus vencimentos.

— Entrou hontem no exercicio de chefe de policia o Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes.

— O vapor *Princeza de Joinville*, que deve chegar hoje dos portos do norte, seguirá no mesmo dia para os do sul.

— Hoje dá madama Verdini um concerto no salão da sociedade *Corybantina*, com a coadjuvação de alguns dos nossos artistas.

Madama Verdini é bem conhecida entre nós como uma artista de merito, dotada de uma voz vigorosa e agradavel. Em toda a parte, onde madama Verdini tem cantado, são plenos os elogios, pelo que deve-se esperar uma noite deleitavel para os diletantes.

— O vapor inglez *Magdalena* trouxe á seu bordo 218 passageiros, dos quaes tres para Pernambuco e os restantes para a Europa.

— Do Rio Grande do Sul sahiram para Pernambuco: brigues *Almeida* e *Mondego*, barcas *Pombinha*, e *Rio de Janeiro*, patachos *Cyro*, *Arapehy* e *Torbeck*.

— Seguio hontem para Europa no vapor inglez *Magdalena*, o Sr. José Joaquim da Silva, capitalista desta praça. No decorrido de 25 annos que entre nós residio, soube dar verdadeiras provas de amigo, e repetidas de seu nobre e honrado caracter.

Na carreira commercial pela que deu principio, deixou firmado em suas transacções o typo da pontualidade, e das bem combinadas reflexões. Em sua ausencia ficam em primeiro lugar como procuradores, a distincta firma commercial de Srs. Andrade & Rego.

— A parte do edificio da alfandega, occupada pelo Curso Commercial, acha-se aberta das 10 ás 2 horas da tarde de todos os dias uteis afim de ter lugar nesse tempo as matriculas do primeiro anno da Escola Normal. Por tanto para ahi podem dirigir-se os que pretenderem frequentar as aulas daquella escola.

— Hoje se extrahirá a segunda parte da terceira loteria da Santa Casa da Misericordia.

— Passageiros do vapor inglez *Magdalena*, entrado do Rio de Janeiro:

Bento José de Moura, Dr. C. W. Denneby e William Sheppard.

— Passageiros do vapor inglez *Magdalena*, sahido para Southampton e portos intermedios:

Mansueto Persico Beageo Sazeoo e 1 criado, Cassimiro Thomaz da Costa, Ricardo José Gomes da Luz, João Lilly e sua familia, a menor Maria Krause e 1 criada, Godofredo O. Mawne, Augusto Cesar Fernandes Eiras, Nicoláo E. Hans, Alexandrino Gybson e Alice Gybson, J. E. Sehenson, Agostinho Marques Moreira, José Joaquim da Silva, Joaquim Felippe da Costa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para o Pará e portos intermedios:

Dr. José de Moraes Gomes Ferreira e sua senhora e 2 escravos, o soldado desertor Pedro Celistino Pessoa, Guilherme Brenner desembargador Antonio de Barros Vasconcellos e 1 escravo, Felix Rahú, Moysés Braun, D. Joanna Busson, Bernh Timmermam, Joanna Antunes da Silveira, Manoel Marques Camacho, Manoel Francisco de Brito Vianna, commendador Francisco Alves de Souza Carvalho e 1 criado, madama Maria Oliver, Jacintho Rodrigues da Silva, J. B. Rabello Pereira, João Pereira da Silva Leite.

— Movimento da casa de detenção no dia 14 de julho de 1864.

Existiam	361	presos.
Entraram	9	»
Sahiram	11	»
Existem	359	»
A saber:		
Nacionaes	262	»
Estrangeiros	29	»
Mulheres	9	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	53	»
Escravas	5	»
	359	

Alimentados a custa dos cofres publicos... 139

Movimento da enfermaria no dia 15 de julho de 1864.

Tiveram baixa:

Manoel Severino dos Santos, intermittente.

Ignacio Francisca, sarnas.

Teve alta:

Luciano José Carlos de Aguiar.

COMMUNICADOS.

Aos sobrinhos do Sr. padre Frota.

Tendo lido no *Diario* de 12 do corrente uma declaração que me fazem os Srs. José Thomé da Silva, João Thomé da Silva Junior e Antonio Augusto da Frota Menezes, em referencia a um topico de uma correspondencia que ha pouco fiz publicar no *Jornal do Recife*, respondendo ao Sr. bacharel José A. Rodrigues Lima, cabe-me ainda hoje, voltando ao assumpto, dizer algumas palavras á aquelles senhores.

O pouco que vou dizer, refere-se especialmente ao Sr. João Thomé, e pois é com S. S. que quero entender-me. E' só com o Sr. João Thomé, porque conheço de perto o Sr José Thomé, e sei que seu genio modesto e concentrado, o aconselhariam sem duvida a ficar silencioso, sobre uma questão de que não tem conhecimento exacto, se por ventura não fosse levado por seu irmão a fazer a declaração que alludo. Quiz ser solidario com seu irmão: é o que parece.

Ao tal Sr. Frota Menezes, a quem pela primeira vez cumprimento, peço licença para não dizer-lhe uma só palavra em resposta, porque á julgar pelas informações que tenho, creio que representa com sua assignatura, o papel de um verdadeiro automate.

Está livre de toda responsabilidade: a razão e a justiça assim o aconselham.

Agora ao Sr. João Thomé. Pensei que dizendo, como disse, na correspondencia em resposta ao Sr. J. Lima, que tendo o padre Frota parentes nesta cidade, que mais sentidos deveriam ter ficado com o que eu disse, e que não tendo estes me respondido por se julgarem talvez incompetentes, pensei, repito, que assim me exprimindo fazia justiça ao Sr. João Thomé.

Illudi-me: o Sr. João Thomé quer ter o pedantismo de conhecer tambem dos negocios peculiares do Icó !!! Podia conhece-los, Sr. João Thomé, se porventura os typos estivessem mais derramados pela nossa provincia; e em tal caso não seria difficil ler e estudar as cousas que alli se passam. Apenas uma ou outra correspondencia surge de tempos a tempos, dando conta do que vai pelos centros. Ha, portanto, negocios que são peculiares a taes e taes localidades, e que só os que as habitam podem conhece-los, e fazer uma critica justa e verdadeira.

Além disso o Sr. João Thomé mesmo confessou por diversas vezes em conversas, que não respondia-me porque não estava a par dos factos para poder contestar-me.

Para que, pois, vem com subterfugios grosseiros, que mais servem para demonstrar novas contradicções de seu caracter, do que para justificar a posição de reserva que entendeu dever tomar?

Não será, pois, illudindo e confundindo a opinião publica com sophismas e desculpas desasadas, como as que tem dado os defensores do Sr. padre Frota, que as graves imputações que se lhe tem feito, hão de desapparecer.

As accusações permanecem illezas: o Sr. padre Frota é o mesmo homem cuja vida publica é bem conhecida no Ceará.

A desculpa que dá tambem S. S. de não me ter contestado, porque eu em vez de accusação insultei ao padre Frota, e teme entrar em uma discussão menos digna de caracteres que se prezam, é banal, permitta-me a expressão.

Se S. S. tinha factos á apresentar em favor de seu parente, nada significavam os meus *insultos*; entrasse na apreciação dos factos, e discutisse-os; refutasse as minhas accusações sem se affastar da linguagem de *cavalheiro* polido que se presume ser, collocando-se distante do terreno odioso do *insulto*, tanto quanto quizesse. Dest'arte a vantagem do fundo e da fórma da argumentação, deixa-lo-hiam coberto de louros: teria defendido o seu parente, teria dado-me uma lição de *mestre*, ensinando-me a ser *cavalheiro e delicado*; finalmente, teria alcançado um duplo triumpho.

Uma vez por todas, vou responder a esse argumento capcioso de que se soccorrem aquelles que dizem não contestar-me porque em vez de discutir insultei. O insulto e a linguagem descommedida que o Sr. João Thomé descobrio no meu communicado publicado no *Cearense*, tem outro nome.

Os factos deponentes que apontei, as irregularidades de conducta, as repetidas demonstrações de um caracter maleavel, a desmoralisação emfim causaram-lhe sorpreza e admiração. Confunde, pois, S. S. cousas bem distinctas.

Compara com insulto e descommedimento a fealdade que encontra na historia de uma vida disregrada, e chama a minha franqueza insulto. E', pois, uma confusão, de que convém que se livre para sempre.

Fique, pois, d'ora em diante sanado este equivoco em que labora S. S.

Antes de terminar, devo dizer ao Sr. Thomé Junior, que nenhuma magua me causaram as expressões com que mimoseou-me o Sr. J. Lima; porque, como não ignora o Sr. Thomé Junior, os latidos do cão, as asneiras dos tolos e os disparates dos loucos nunca magoam ao homem sensato.

Apenas tenho um proposito, com estas ligeiras linhas que tenho mandado para a imprensa; é demonstrar, que o Sr. padre Frota, tem na opinião consciencios a do Ceará, o juizo mais desfavoravel que se póde imaginar.

Que esta breve resposta, provocada pelo Sr. João Thomé, não offenda a sua susceptibilidade, deseja cordealmente.

Antonio Pinto Noguera Accioly.

Recife, 14 de julho de 1864.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O perfume do hemispherio occidental.

(Extracto do jornal *A Chronica*, de 23 de junho de 1858.)

AGUA FLORIDA: — No meio do oppressivo calor que nos cerca e debilita, e de que nós todos mais ou menos soffremos; consideramos aquelle que nos póde proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos, como um grande bemfeitor. Os Srs. Lanman & Kemp, residentes em Water Street n. 69, fabricantes da AGUA-FLORIDA, tornam-se, pois, com justa razão, em summo grão, dignos deste louvor: e o seu annuncio póde ser visto em uma outra columna desta edição de hoje. Esta excellente agua ou admiravel liquido é empregada nos usos ordinarios de banho e por sem duvida um dos comesticos o mais agradavel, assim como é o mais delicado e delicioso perfume que jámais temos usado: á venda nas boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 14	364:283$113
Idem do dia 15	15:853$082
	380:136$195

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	23	
« « com generos	376	
		399
Volumes sahidos com fazendas	82	
« « com generos	735	
		817

Descarregam no dia 16 de julho.

Patacho portuguez—*Jarco*—mercadorias.
Barca ingleza—*Town of Liverpool*—louça.
Escuna ingleza—*Fortunate*—polvora.
Brigue lubeckense—*Nautilus* farinha de trigo.
Barca ingleza—*Fleetwing*—bacalhão.
Barca portugueza—*Corsa*—sal por baldeação.
Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.

Impotação.

Barca franceza *Marie Nicolas*, entrada do Havre, consignada á Tisset Freres manifestou o seguinte:

3 caixas pelles preparadas; a Brender a Brandis.

100 barris e 100 meios manteiga; á Rabe Schmettau & C.

60 barris e 40 meios ditos dita, 14 caixas tecido de seda, chales, chapéos, alfinetes, perfumaria, papel, pentes, etc.; á Henrique & Azevedo.

1 caixa livros; á José Barbosa de Mello.

22 caixas licor, 12 fardos e 32 caixas tecido de algodão, de seda, de lãa de dita e seda, camisas de linho, ditas de algodão, roupa feita, coberturas para chapéos de sol, calçado, chapéos, objectos para seleiro, pelles preparadas, birlhar e pertences, crystaes, pannos, arções, coleirás para carro, modas, etc., etc.; á Felix Sauvage & C.

20 barris manteiga; á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

7 caixas obras de ferro; á J. F. Jenny.

1 fardo couro curtido, 1 caixa pelles de camurça; á C. C. Leclere.

1 caixa couro para seleiro; á R. P. Lasserre & C.

1 caixa chales de lãa; á Th. A. Dammayer.

1 caixa sal de soda; á E. Maurice.

2 caixas porcelana; á Th. Christiani.

1 caixa agulhas; á Alves Humburger & C.

28 caixas e 1 fardo tecido de algodão, de lãa, de seda e mixto, roupa feita, etc.; á João Keller & C.

24 caixas e 3 fardos tecidos de lãa, de dita e algodão de dito, camisas de dito; á Schafheitlin & C.

9 barricas e 1 caixa vidros para candieiros e pertences de ditos; á Delouche.

21 caixas tecidos de algodão, de lãa e de algodão e linho; á Monhard & C.

25 barris e 25 meios manteiga, 15 caixas tesouras, navalhas, argolinhas de vidro, pregos, espelhos, musselina de seda, collerinhos, gravatas, espelhos, mercearia, vidros, creões e brinquedos; á ordem.

1 caixa camas de ferro, 1 dita caiximbos, 1 barrica porcelana; á Estevão da Cunha Medeiros

1 caixa caximbos e caixas para rapé; á Joaquim B. dos Reis.

1 caixa chales de lãa, 9 ditas tecido de algodão, 8 ditas camisas indianas, tecido de lãa e algodão, panno de linho; a Carneiro & Nogueira.

400 barricas cimento, 3000 kilogrammos de gesso, 150 barricas farinha de trigo, 150 barris e 150 meios ditos manteiga; a Tisset freres.

1 caixa estatuas de madeira; a Souer Ouint.

4 barricas porcelana, 1 caixa rapé, 1 dita isca; a Denker & Barrozo.

1 caixa ignoro, 1 dita mercearia; a D. P. Wild & C.

1 caixa livros; a José Nogueira de Souza.

2 caixas calçado; á J. P. Arantes.

3 caixas chapéos de palha, ditos de feltro, bonets, couros para ditos, pelles de carneiro; a Christini freres.

5 caixas chales e meias de algodão, tecido de linho; a Ferreira & Araujo.

1 caixa armações para selim; a E. Turpin.

3 caixas perfumarias e chapéos para homem; a J. A. Moreira Dias.

4 barricas ferragens; a Mello Lobo & C.

2 caixas registos, musicas, encerados, crystaes, linha de rolo; a A. Robert & Filho.

20 caixas e 3 fardos chapéos de feltro, bonecas, modas, chapéos, calçado, casimira, riscadilho, tecido de lãa e séda, camisas, pentes e cartões vasios, joias falsas; a Monteiro & Lopes.

1 caixa pingentes, 1 dita cartas de jogar; a S. T. Bastos.

1 caixa livros para missa e dous vestidos; a M. J. R. e Silva & Genros.

2 caixas encerados e couros, 6 ditas tecido de algodão 1 dita sedas, e 6 ditas perfumarias e calçado; a Linden Wild & C.

11 caixas e 1 fardo tintas, vidros, drogas e páo campeche. a João da Silva Faria.

7 caixas vidros, drogas e accidos; a P. Maurer & C.

3 caixas papel para cigarros; a Joaquim B. dos Reis.

1 caixa espelhos, 17 ditas obras de ferro batido, ferragens, papel, marroquins e chapéos; a Parente Vianna & C.

5 caixas verniz, instrumentos de cirurgia, productos chimicos, 1 caixa raiz de althea; a B. F. de Souza.

15 barris e 20 meios manteiga; á A. A. Gomes.

50 barris e 50 meios manteiga; á M. J. Alves.

17 caixas tecido de algodão, roupa, tecido de lãa, pannos, tecido de linho e algodão; á E. A. Burle & C.

14 caixas marmore, couros, modas, crystaes, 1 dita chapéos de lãa, 2 ditas pelles, 1 dita bengalas, 3 ditas vidros, 1 dita moinhos para café, 1 dita couro para selleiro, 30 barris e 30 meios manteiga; á Izidoro Netto & C.

9 caixas tecidos de lãa, chapéos, indianas, espelho, cofre; á G. da Silva Guimarães.

1 caixa fumo para cachimbo, 1 dita gravatas, cachimbos e agulheiros; á F. Maestraly.

4 caixas meias de algodão, 3 ditas botões de madreperola e fazenda para vestidos; á Vaz & Leal.

100 barris e 200 meios manteiga; á R. Antonio de Mello.

25 barris e 50 meios manteiga; á Tasso Irmãos.

2 caixas vidros; á J. Pereira Moutinho.

18 ditas e 30 barris chapéos, papel, pentes, roupa, esporas, chapéos, tecidos, couros, indiana e linha de costura, pregos e pedras de fogo; á Mello Lobo & C.

2 caixas vidros; á J. A Pereira.

1 dita marmore, 1 dita calçado e seda; á L. A. Siqueira.

1 barril raizes, 4 ditos alvaiade, 4 ditos oca, 4 ditos cré, 1 caixa vidros; á J. M. C. Correia.

1 caixa botões; á J. Francisco da Silva Junior.

1 dita moveis; á Moreau.

1 dita acidos, 2 ditas agua de colonia, chocolate e encerado; á Caors & Barbosa.

4 ditas tecido de lãa e saccos para viagem; á Dammayer.

1 dita papel, 1 dita fuzis, 1 dita fumo; á Manoel & C.

1 dita plumas, 1 dita barretes; á A. C. de Abreu.

Barca ingleza *Town of Liverpool*, entrada de Liverpool, consignada á Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

100 barris banha, 260 gigos, 7 barricas e 4 cestas louça, 230 barricas cerveja, 1 caixa e 3 fardos fazenda de linho, 21 ditas e 2 fardos ditas de algodão, 200 saccos farinha de trigo, 200 dites arroz, 100 caixas aço, 6 ditas ignora-se, 3 ditas machinas, 18 feixes arcos, 60 caixas folha de Flandres; á Saunders Brothers & C.

50 gigos e 1 barrica louça; á ordem.

80 barris breu, 10 caixas enxofre, 15 barris oleo, 4 barricas ferragens; á S. P. Johnston & C.

172 toneladas de carvão; á Wilson & Hette.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 14	25:425$540
Idem do dia 15	1:086$759
	26:512$299

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 14	53:904$265
Idem do dia 15	2:898$158
	56:802$423

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 1617 toneladas, commandante Woolevard, equipagem 148, carga diferentes generos,

Londres—49 dias, escuna ingleza *Fortunate*, de 110 toneladas, capitão P. Ivachy, equipagem 8. carga 1200 barris com polvora e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Magdalena*, commandante Woolevard.

Rio Grande do Sul—polaca hespanhola *Flora*, capitão Sensate, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Maceió—galera ingleza *Raphael*, capitão A. Johnson, em lastro.

Pará e portos intermedios—vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director:

1º Que são maiores de 18 annos.
2º Que sabem ler, escrever e contar.
3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.
4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repart ção competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cães de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento sera effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Foço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes; a saber: exequente Antonio Luiz dos Santos, e executados D. Joanna Maria das Dores, e João Fernando da Cruz, e que tendo se feito penhora em dinheiro na quantia de 16:850$520, pertencente aos executados, e existente em poder do depositario particular José Rufino Barboza da Silva, em audiencia do dia 11 do andante, pelo solicitador Joaquim José de Abreu Junior, procurador do exequente me fôra feito o requerimento seguinte:

Aos 11 de julho de 1864, nesta cidade do Recife de Pernambuco em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Joaquim José de Abreu Junior, procurador do exequente, fôra accusada a pinhora que se segue feita em bens dos executados, requerendo que aos mesmos não só ficassem assignados os seis dias da lei, com dez aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo; visto como dita pinhora se effectuara em dinheiro, requerendo igualmente que se lavrasse termo de substalecimento ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. O que tudo ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocolo de audiencias, e junto o mandado que se segue:

Eu, Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Por força do deferimento dado a tal requerimento, o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, a fim de serem pelo mesmo citados os credores incertos, allegando perante este juizo que foi a bem de seu direito e justiça sôb pena de revelia.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 dias do mez de julho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios um sobrado de dous andares sito na rua da Aurora, freguezia da Bôa-Vista, tendo varanda de ferro o primeiro andar tanto na frente como no oitão fazendo frente para a rua da União, tendo grandes quartos, salas, cosinha e um pequeno quintal, avaliado em 25:000$000, o qual foi penhorado por execução de José Pereira Bastos á Francisco Antonio de Oliveira. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de junho de 1864, 43º da independencia e do imperio de Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 25 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica d'este juizo, um sobrado de dous andares, sito á rua do Crespo n. 7, tendo a frente para a rua do Imperador e oitão para a do Crespo com varandas de ferro em ambos os lados, e um sotão com janellas para as mesmas ruas, com salas e quartos, avaliado em 25:000$000, o qual foi penhorado por execução de João Frederico Jorge Kadts contra Miguel José Barbosa Guimarães.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E será o presente publicado na forma do estylo. Recife, 21 de junho do 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der, em praça publica, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 6, sita á rua da Florentina da freguezia de Santo Antonio, com 2 portas com rotulas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 1:600$, a qual é pertencente ao ausente Servulo Pereira da Silva, e sua mulher, e vai á praça por execução que contra os mesmos movem Rabe Schmettau & C.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de julho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos servidores do estado, vencidas até o dia 30 de junho ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de julho de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— A camara municipal desta cidade, em cumprimento do officio do Exm. presidente da provincia, datado de 7 de julho do corrente anno, e de conformidade com o art. 3º do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, convida aos proprietarios dos predios sitos na rua do Trapiche, lado da maré, á comparecerem no paço municipal, afim de fazerem as declarações e reclamações que julgarem necessarias a bem de seus direitos, relativamente a desapropriação de parte dos mesmos edificios para alargamento da dita rua.

No mesmo paço municipal fica exposto ao exame dos ditos proprietarios por espaço de 10 dias, a contar da data deste, o plano do alargamento da dita rua, podendo os mesmos proprietarios fazer as suas reclamações verbalmente ou por escripto, com tanto que não excedam ao praso acima marcado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de julho de 1864.

Luiz Fraecisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira thesoureiro da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhãa paga as amas que comparecerem na casa dos expostos acompanhadas das respectivas crianças, as mensalidades vencidas até junho do corrente anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de julho de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder a diversos concertos no ladrilho de alguns compartimentos do quartel do 9º batalhão e fazer de novo em outros o ladrilho; assim como a collocação de balaustres de ferro em duas janellas do quartel do corpo de guarnição, e collocar quatro fechaduras em quatro portas do mesmo quartel; e tambem se mandar pintar todas as portas, janellas e caixilhos do edificio do hospital militar, e ahi fazer alguns pequenos concertos; assim como nos dous quarteis acima mencionados; convida ás pessoas que quizerem empreitar os ditos serviços, a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem para esse fim.

Directoria das obras militares de Pernambuco 13 de julho de 1864. — Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, amanuense.

— Sabbado 16 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da freguezia de Santo Antonio, vão á praça para serem arrematados os objectos seguintes: 1 mesa redonda de amarello avaliada por 8$, 1 cama com lastro de palhinha idem avaliada por 10$, 1 meia commoda idem avaliada por 10$, 5 cadeiras com palhinha idem avaliada por 10$, 2 lanternas de vidro avaliadas por 1$500, 2 redomas com jarros avaliadas por 5$, 1 castiçal de vidro avaliado por 500 rs., 1 pulseira de coral avaliada por 8$, 1 par de brincos idem avaliados por 3$, 1 alfinete de peito por 3$, 1 volta para pescoço idem avaliada por 4$; cujos objectos vão á praça por execução de D. Anna Joaquina Ferreira, que move contra Francisco de Salles e Silva perante o mesmo juizo.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio, são chamados os abaixo mencionados, para que venham pagar o que devem a fazenda nacional, e receber os documentos que lhes pertencem:

Joaquim Felippe da Costa, 4 procurações 6$.
Joaquim Juvencio da Silva, certidão 3$600.
Leandro Lopes Dias, idem 5$200.
Justino Machado Coelho Soares de Moura, idem 1$500.
Joanna Maria da Conceição, idem 5$800.
Antonio Cecilio Ferreira Veracruz, idem 6$200.
José Antonio da Silva Araujo, idem 7$.
Antonio José de Siqueira, idem (2) 13$200.
Joaquim de Azevedo Pereira, idem 2$200.
Rufino Antonio de Mello, idem 7$800.
Antonio Valentim da Silva Barroca, idem 7$.
Antonia Jesuina Berges, idem 5$.
Guimarães & Fonseca, distracto de sociedade 1$500.
Theodoro Justo, escriptura de contrato ante-nupcial 6$.
Antonio Floriano de Viveiro Sabugo, nomeação de caixeiro 1$500.
André José Dias Pereira, escriptura de compra 6$000.
Guimarães & Azevedo, distrato de sociedade 3$000.
Novaes & Filho, contrato de sociedade 4$500.
João Pinto de Lemos Junior, escriptura de hypotheca 12$.
João Luiz da Silva & C., contrato de sociedade 6$000.
Modesto Leopoldo Bustolph, nomeação de caixeiro 1$500.
André Branco & C., contrato de sociedade 4$500.
João Lopes Ferreira, procuração 4$500.
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos, nomeação de caixeiro 1$500.
Augusto Cesar de Abreu, nota no reg. de uma procuração 1$.
Fonceca & Martins, distrato de sociedade 1$500.
Souza Leão & C., contrato de sociedade 4$500.
Francisco José Pereira Borges, procuração 3$.
Manoel dos Anjos Torres, escriptura de compra 6$000.
José Pereira da Cunha, notas no registro publico 4$000.
Manoel Leão de Castro, idem 3$.
Manoel Estanislão da Costa, idem 4$.
Manoel Antonio Marques e Boaventura da Silva Vinhas, idem 4$.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 15 de julho de 1864.—*Julio Guimarães*, official-maior.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripta no registro publico a carta de registro da barca *Santa Maria*, de 226 toneladas, propriedade de Amorim Irmãos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 15 de julho de 1864.—*Julio Guimarães*, official-maior.

— Sabbado 16 do corrente, pelo juizo municipal de Olinda, tem de ser arrematada uma casa terrea nos Arrombados, avaliada por 200$; execução de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, cessionario de João Antonio da Costa Medeiros, contra Ignacio Antonio Borges e sua mulher, para pagamento de hypotheca.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. Lourenço da Matta se faz publico que se acha depositado um cavallo castanho que foi encontrado vagando pelas ruas desta povoação, com cangalha e um caixão com ovos: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia, que provando lhe será entregue.

S. Lourenço da Matta 12 de julho de 1864.

O subdelegado,
José Antonio de Albuquerque.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria, se declara que na data infra foi admettido á registro o contrato de sociedade em commandita que para durar por espaço de 6 annos a contar de 1 de maio ultimo, fizeram em 31 de março proximo passado, Bernardino Duarte Campos, Manoel José da Costa Pereira, gerentes, e Joaquim Fernandes da Silva Campos, commanditario, todos portuguezes, e domiciliados nesta cidade do Recife, para o fim de commerciarem em louça fina e grossa no armazem n. 16 da rua do Crespo, sob a firma de Duarte, Pereira & C., de que sómente usarão os gerentes, e com o capital de 14:000$000 fornecidos 12:000$000 pelo socio commanditario, e 2:000$000 por Bernardino Duarte Campos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 15 de julho de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para hospital militar de Alagoas.

Bacia grande de arame para banhos 1, carapuças de algodão 50, cassarollas de ferro 2, chaleiras grandes de ferro 2, chinellas pares 50, escarradeiras de metal 50, estojo com 2 navalhas 1, facas e garfos 12, mantas de algodão 46, ditas de lãa 50, ourinós de louça com tampa 8, panno de mesa 1, panellas grandes de ferro 2, dita pequenas de dito 2, travesseiros 10, tigellas pequenas de louça 40, chitas de coberta covados 210 brim branco varas 1009, madapolão varas 96, caixão de madeira para defunto 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

GRANDE BAILE

Sabbado 16 do corrente

Nos magestosos salões do Caes de Apollo.

Com toda a pompa e brilhantismo, um dos melhores professores de musica executará diversos toques dos mais difficultosos do nosso repertorio, como sejam — a batalha de Mourow e outra polka Caça, a estrada de ferro, e outras.

Será cumprido o regulamento do Illm Sr. Dr. chefe de policia.

Entrada para homem 2$.
Senhora gratis.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu"

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

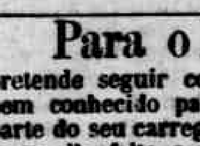
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Princeza de Joincille*, commaudante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Macció e escalas.



Segue no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde um dos vapores da companhia, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul.

Sahe na seguinte semana o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

BAHIA

O brigue *Novo Almirante* segue com brevidade, tem parte da carga engajada: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir com brevidade a barca *Barreto*, tem parte da carga engajada para o resto que lhes falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa.

Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO DE Barris com cal de Lisboa.

O agente Pestana fará leilão de uma porção de barris com cal de Lisboa em pedra em perfeito estado sendo entre elles 100 barris com 9 arrobas cada um, arcados de ferro, proprios depois de vazios para encher de mel: segunda-feira 18 do corrente no armazem do Avilla, Forte do Matto, ao meio dia em ponto.

LEILAÕ DE 10 pipas com vinagre de Lisboa.

Segunda-feira 18 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 10 pipas com vinagre de Lisboa recentemente chegado e será vendido em um ou mais lotes á vontade: segunda-feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILÃO DE

Vinhos (em barris e garrafas) cognac, absinth, kirsck, licores finos, conservas de differentes qualidades, champignons, asperges, hervilhas, mustardas, tomates, salames, chocolates e queijos de differentes qualidades, tudo ultimamente despachado.

Quinta-feira 21 de julho á rua do Apollo armazem n. 19

Luiz Cahors fará leilão para liquidação e por intervenção do agente Pinto, não só dos artigos acima descriptos como de muitos outros existentes em seu armazem rua do Apollo n. 19, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia supradito.

AVISOS DIVERSOS.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS A Associação Commercial Beneficente DE PERNAMBUCO

POR *M Fonseca de Medeiros*

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 22 do corrente mez se extrahirá a terceira parte da segunda loteria do theatro de S. Isabel, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 1044 com a sorte de 2:000$000, e os dous quartos n. 1780 com a outra sorte de 2:000$ e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de N. S. da Boa-Viagem, convida os possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da segunda parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá sabbado 16 docorrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$000
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— A abaixo assignada faz ver ao respeitavel publico que quem fizer negocio ou já tenha feito com seu filho Belmiro das Chagas Muniz Pacheco seja qual fôr, ella não se responsabilisa, protesta não ser obrigada seja qual fôr o negocio, e para conhecimento faz ver ao respeitavel publico.

Maria Libania de Miranda.

— Benjamim Constant da Cunha Sales, professor publico da segunda cadeira de instrucção elementar da freguezia de S. José desta cidade, avisa a quem interessar possa que a sua aula estará aberta no dia 18 do corrente á rua Augusta n. 16.

ARMAZEM DE FAZENDAS DE Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraia 600 e 800 rs.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras toda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

ROUPA FEITA

NO ARMAZEM DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto.	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e.	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e.	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e.	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e.	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia.	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	6
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e.	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza.	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem reconhecido, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. Grimault e Cie, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, José-Agostinho da Costa-Carvalho junior; no Porto, Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, Goetze, 102, rua S. Pedro; em Bahia, José-Santiago Fernandes-Espinheira; em *Rio-Grande*, [illegible] de Godoy; em *Maranhão*, [illegible] em Pernambuco, Shoum e Cia, rua da Cruz, 22, e em todas as principaes pharmacias do Brasil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AVISO.

O abaixo assignado declara pelo presente a quem interessar possa que em 18 de junho proximo passado passou os poderes conferidos em virtude do acto privado de 13 de outubro de 1862 ao Sr. Luiz Antonio Vieira para gerir os negocios da casa commercial de seu fallecido sógro o commendador Manoel Gonçalves da Silva, e assim tambem os conferidos na procuração bastante derivada d'aquelle acto datada de 10 de março de 1863; e como possa acontecer que negocios importantes tendentes a dita casa sejam prejudicados pela falta de conhecimento desse facto, e alguem os considerem irreflectidamente valiosos em razão da *unica intervenção* do sobredito Sr. Vieira, declara o abaixo assignado que a datar d'aquella época em diante são considerados nullos todos os actos, contratos e transacções de quesquer natureza que sejam que tendam á reducção da massa inventariada ou que delles resultem a impossibilidade da prompta e precisa liquidação da casa, sem o pleno acôrdo seu e dos curadores do orphão e do ausente herdeiro; embora sejam taes actos consummados sob a firma de que usa o Sr. Vieira por procuração da viuva e de alguns poucos herdeiros do casal, incorrendo na sua responsabilidade e em todas as suas consequencias todos aquelles que assim o praticarem ou nelles figurarem, ainda mesmo como agentes.

Recife, 14 de julho de 1864.
Joaquim Juvencio da Silva.

O bacharel Wiltruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 9 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação moitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

— O Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga convida a seus amigos para ouvirem uma missa na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhãa do dia 19 pelo repouso eterno de sua esposa D. Leopoldina Carolina de Souza Pitanga, fallecida na Bahia no dia 30 de junho, e agradece desde já áquelles que se prestarem a este acto de caridade.

— Vincenzo Mardiglia, Joseph Mardiglia e Francisco Antonio Ciffoni, subditos napolitanos, vão a Europa.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

NOVA FABRICA DE LICORES E PERFUMARIAS

A' rua do Amorim, n. 12.

Por varejo e atacado.

N'este novo estabelecimento encontrarão sempre os freguezes todas as qualidades de bebidas espirituosas, fabricadas com todas as regras d'arte, e por isso livres de ser nocivas; o que não acontece com as que são fabricadas sem methodo e pelas receitas que os charlatães annunciam vender, pois, como já temos tido occasião de vêr, vendem licôres coloridos com substancias venenosas, como seja o licôr de rosa colorido com vermelhão (*Bi-oxido de chumbo*) e o de amendoas colorido com amarello francez (*bi-chromato de chumbo*) Encontrarão algumas perfumarias de superior qualidade e commodas em preço. Tudo se venderá por preços muito razoaveis, trazendo os freguezes os meios que a todos habilitam a comprarem barato.

Aprompṭam-se encommendas com brevidade e rigorosamente bem acondicionadas, tanto para dentro da provincia, como para fóra della.

BEBIDAS ESPIRITUOSAS.

Licôres de todas as qualidades em garrafas pretas.
Dito, dito, em garrafas brancas.
Genebra igual a hollandeza.
Dita de laranja superior.
Aguardente d'aniz.
Dita de hortelãa pimenta.
Dita do reino superior.
Dita de flôr de laranja, recommendavel por ser estomachica.
Dita de canella.
Alcool de 35° a 38°—Cartier.

PERFUMARIAS.

Agua de Colonia commum.
Dita ambreada.
Dita almiscarada.
Dita das Nymphas.
Banha em latinhas de quatro onças proprias para as familias economicas.
Banha para tingir de preto os cabellos, e que não suja os lenços brancos.
Leite virginal em garrafinhas, proprio para os Srs. barbeiros e cabelleireiros e uso domestico. Beneficia a cutis e tira as manchas da pelle.
Extractos variados; banha em vasos dourados, e extractos finos em frasquinhos ricos.

— Antonio Alves da Costa e Lucio José de Carvalho, abaixo assignados, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria sita na travessa do Lima, em Santo Amaro, que gyrava sob a razão social de Costa & Carvalho, pertencendo o dito estabelecimento de hoje em diante ao ex-socio Antonio Alves da Costa, a quem igualmente compete a liquidação do activo e passivo da extincta firma social. Recife 12 de julho de 1864.

Antonio Alves da Costa.
Lucio José de Carvalho.

— Ausentou-se da casa da abaixo assignada, no dia 13 do corrente, pelas 9 horas da noite, a crioulinha livre, de nome Dersulina, com idade de 13 annos, levando alguma roupa de seu uso: roga-se a qualquer pessoa que della tiver noticia ou a tenha recolhido em sua casa, o favor de levar ou participar a mesma abaixo assignada, na rua do Sebo n. 38, que lhe ficará muito agradecida.

Francisca Maria da C. Araujo.

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saúde e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

BOTICA BARTHOLOMEU & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Vende:

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Fangás
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezõs.
Pilulas e unguento Holloway.
Phosphato ferro de Lerras.
Todos os remedios de Kemp: pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.
Escuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

— Precisa-se alugar negras ou negros para vender verduras, fructas e leite: a tratar no sitio do Sr. capitão Albuquerque, na Capunga velha.

— Ao aviso do Sr. Joaquim Juvencio da Silva publicado no *Diario* de hoje, responde-se que a procuração que tem o abaixo assignado é não só da viuva meeira do casal, como de todos os outros herdeiros que estavam no caso de faze-lo, a excepção tão sómente do referido Sr. Juvencio que por motivos que aqui não cabe referir, a retirou ultimamente. Quanto as nullidades dos actos que o abaixo assignado praticara não é o annunciante quem as decreta da sua propria autoridade. Recife, 15 de julho de 1864.

Luiz Antonio Vieira.

BOTICA E DROGARIA

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, bonita figura, levou vestido calça de ganga de quadros miudos já usada, camisa branca e chapéo de baêta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

— Corbeniano de Aquino Fonseca tendo acabado com o seu armazem de assucar declara que não deve nada nesta praça ou fóra della, quer por aceite de letra, quer por conta de livro.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho, com muito boa casa de vivenda toda envidraçada, com muitos arvoredos de fructo, baixa para capim e terras para plantar-se: a tratar na rua da Mangueira n. 7, com Clorindo Ferreira Catão, das 6 horas ás 10 da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

— Biagio Schettino e seu criado Biagio Perxe, subditos napolitanos, vão a Europa.

— Aluga-se uma casa terrea decente, com sotão, propria para uma familia, na rua dos Martyrios n. 18: na rua de Aguas-Verdes n. 21, achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade: na rua da Moeda, armazem n. 47.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 á 14 annos, para caixeiro: a tratar na rua da Concordia, padaria do gaz. Na mesma precisa-se alugar um preto.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

Ao commercio.

Uma pessoa habilitada em qualquer dos systemas de escripturação, dispondo de tempo, deseja encontrar escriptas para pôr em dia ou organisar, bem como outro qualquer trabalho concernente á sua profissão: quem de seu prestimo precisar, pode deixar carta nesta typographia com a inicial W.

Aluga-se

um sobrado de um andar ou casa terrea, no bairro da Boa-Vista, que admitta uma grande familia: a tratar com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha, no largo dos Coelhos, fabrica Sebastopool.

— Alugam-se quatro casas terreas, uma na freguezia da Boa-Vista, rua dos Prazeres n. 14, com commodos para grande familia, cacimba e quintal murado, duas ditas na freguezia de S. José, travessa do Freitas ns. 14 e 26, uma na freguezia do Recife, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 92, propria para taberna: a tratar no Recife, travessa da Madre de Deos n. 18: a tratar das 6 as 9 horas do dia.

— José Bento de Souza, natural de Portugal, com armazem de molhados na Capunga, idade de 25 annos, não é o mesmo que annunciou retirar-se da provincia.

— João Machado Guimarães, subdito portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se alugar um sitio que tenha fructeiras e algum pasto para vaccas, prefere-se as estradas dos Afflictos, Rosarinho ou João de Barros: a tratar na rua da Aurora n. 68.

Attenção

Na rua da Palma n. 41, taberna, tem pão quente das 3 horas da tarde em diante.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

Perolas.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 receben fios de perolas de differentes cores, muito proprios para fazer voltas, tanto para senhoras como para meninas.

— Na rua ou becco dos Ferreiros n. 7, se precisa de uma ama forra ou escrava que cozinhe e engomme perfeitamente.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

— Aluga-se metade do primeiro andar da rua Direita n. 4: a tratar na taberna.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Por ordem da directoria provisoria são convidados todos os cidadãos portuguezes, que pelo facto da sua assignatura mostram ter adherido ao pensamento da fundação da sociedade beneficente, conhecida pela denominação de *Monte Pio Portuguez*, a reunirem-se em assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de ser convenientemente discutido o projecto de estatutos da associação.

A directoria convida igualmente todos os dignos membros das commissões que foram nomeadas para tratarem da acquisição de socios, e que ainda não devolveram as listas que lhes foram entregues, a fazerem-no até ao dia 15 do corrente. Áquelles, que por qualquer motivo não tiverem podido desempenhar a missão que lhes foi confiada, roga a directoria ainda assim o mesmo favor, contente de obter ao menos as honrosas assignaturas desses cavalheiros

As listas podem ser entregues no Gabinete Portuguez de Leitura, ou ao 2º secretario, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Secretaria do Monte Pio Portuguez 10 de julho de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

— Manoel José do Nascimento e Silva, que outr'ora fôra estabelecido nesta cidade na rua da Cadeia do Recife, e de presente sendo representado nesta mesma cidade por seu bastante procurador Joaquim Francisco da Silva Junior, roga a todos os seus devedores, que no praso de 30 dias do presente annuncio dirijam-se ao referido seu procurador e liquidem suas contas com o annunciante, porque se no fim do dito praso o não tiverem feito serão notificados nos termos da lei para virem interromper prescripção em seus debitos. Recife 11 de julho de 1864.—Com procuração,
Joaquim Francisco da Silva Junior

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 21.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de Vizeu.		Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Alugam-se as casas terreas ns. 3 e 7 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Seve n. 2.

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Indemnisadora.

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia, no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a discussão dos novos estatutos, já distribuidos pelos mesmos senhores accionistas.

Recife 13 de julho de 1864.—Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

— Roga-se ao Sr. João Paulino Marques que tenha a bondade de dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante, a negocio de seu muito interesse.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Moeda n. 29, com commodos para familia: a tratar na travessa do mesmo sobrado n. 29.

— O Sr. D. A. L. S. queira vir prestar contas na rua Nova n. 37, de um negocio que lhe diz mal sob pena de ser o seu nome publicado por inteiro e declarado qual o negocio.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição para casa de pouca familia preferindo-se escrava: á rua Direita n. 78.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna: na rua da Concordia n. 23.

— No dia 11 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, fugio do sobrado n. 24 do largo do Terço, um papagaio: quem o tiver pegado, querendo restitui-lo, pode leva-lo á mesma casa, ou á rua estreita do Rosario, loja n. 24, aonde se dará signal certo e se gratificará.

— De bordo do brigue escuna brasileira *Cisne* fugio o escravo João, mulato, de 14 annos, baixo, gordo, com a marca de um golpe no rosto, é claro, cara redonda, e julga-se que não terá sahido da cidade, visto ser desconhecido na terra e ter fugido por vadiação: quem o agarrar pode dirigir-se ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Desde 12 do corrente está para ser alugada a casa da rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59.

— Na rua do Cabugá n. 3, 2º andar, ha uma preta escrava para alugar-se, para comprar e cozinhar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar um preto forro ou escravo, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Aurora n. 74.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresas, egurando um futuro lisongeiro aos associade-

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer semma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0[0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cezinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde moron o Sr. Dr. Sabino.

— Vendem-se escravos peças de ambos os sexos: na rua Direita n. 54.

— O juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nas quartas-feiras e sabbados na casa de sua residencia na rua Direita n. 10, e sendo esses dias impedidos, nos antecedentes ao meio dia.

Olimpio Ferreira da Silva

AGENTE DE LEILÕES

Rua da Cadeia do Recife n. 48,

Primeiro andar.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

Bom para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 24: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

— Francisco João Carneiro da Cunha e sua mulher D. Hermina Poppes da Silva Carneiro da Cunha declaram a quem possa interessar, que tem constituido, como em tudo seu bastante procurador, não só em todos os seus negocios commerciaes, como tambem nas pendencias jusdiciaes, ao seu correspondente o Sr. Antonio da Rocha Accioly Lins, com o qual se poderão entender os interessados.

— Na rua da Gloria n. 35, dá-se comida para fóra recebendo mensal e tambem querendo pode comparecer a mesma e lá se servir.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souzá, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista:

Por anno.	5$000
Numeros avulso. . .	1$500

— A abaixo assignada tendo obtido licença para ensinar particularmente as materias de instrucção primaria do segundo grão, e tendo aberto sua aula na rua Direita primeiro andar n. 86, offerece seu prestimo aos pais de familias, affirmando-lhes todo o esforço para o adiantamento de suas alumnas, tanto de leitura como de costura, labyrinto e de diversos bordados, podendo ser procurada a qualquer hora do dia e mesmo á noite até 9 horas na mesma casa acima referida.

Hermilla Lidia Guedes Alcoforado

— Jacintho Rodrigues da Silva retira-se para o Maranhão.

— Aluga-se um escravo, moço, perfeito cozinheiro: quem o pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 48, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma escrava que faz todo o serviço de uma casa: quem pretender dirija-se ao Forte do Mattos n. 20, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Ouro n. 22 com commodos: a tratar com Manoel Luiz da Vega.

— Augusto Cesar Fernandes Eiras, retirando-se para Europa, deixa como seu procurador nesta capital o Sr. Victorino José de Souza Travassos Junior.

Attenção

A pessoa que annunciou querer comprar um alambique de cobre e seus utencis, appareça no engenho Arendepe, sito na freguezia de Ipojuca para vêr, que no mesmo engenho terá pessoa autorisada pelo Sr. Francisco Lins para vender.

— Aluga-se a casa assobradada, a ultima a margem do rio que vai para a cidade de Olinda: a tratar na rua larga do Rosario n. 10.

Attenção.

Aluga-se a padaria da rua Imperial n. 199 com todos os pertences. e vende-se uma parte dos mesmos: a tratar na mesma.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto erecta na igreja de S. José de Riba-Mar convido de novo a todos os irmãos para mesa geral no domingo 17 do corrente ás 10 horas da manhãa, afim de se tratar sobre negocios a bem da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto 12 de julho de 1864.

O secretario,
Domingos Francisco Durães.

— Arrenda-se a propriedade Santa Cruz, sita na comarca do Cabo, com boas matas e terreno para plantar, fica tres quartos de legoa distante da estação da Ilha: a tratar na rua do Sebo n. 50.

— Tendo fugido da rua do Sebo para a banda da campina da caixa d'agua, uma araruana (da familia arara) de cor somente azul, com volta amarella no pescoço, levando no pé argola de ferro: quem a pegar ou della tiver noticia, fará o favor de participar na mesma rua do Sebo n. 22, ou no largo da Assembléa n. 20, prensa de algodão, que será gratificado.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça de 400 saccos, em estado de navegar, e que seja de boa construcção, tambem aluga-se no caso de convir: a tratar na rua do Trapiche n. 17, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Na rua do Imperador n. 35, segundo andar, compra-se um escravo moço e sadio, sendo bom official de pedreiro.

— Compra-se um selim inglez em bom uso: na rua do Crespo loja n. 18.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

VENDAS.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 1º e 15 de agosto, 1º e 15 de outubro, 15 de novembro, 1º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *Jornal das Bellas Artes* por 2$000; *Lendas Peninsulares* por José de Torres por 2$000; *Flores sem fruto* por A. Garret por 1$000; *Passeios e phantasias* por Julio Cezar Machado por 1$500; *Uma hora de leitura* por S. Ribeiro de Sá por 600 rs.; *Archivo Pittoresco* do anno de 1860 por 3$000; *Tableaux historique de la revolution de 1848*; por 1$200; *O que ha de ser o mundo no anno de tres mil* por 2$000; *Cancioneiro de João de Lemos* por 1$600; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

Não engeitem o que é barato.

Na rua de Santo Amaro n. 8, no estabelecimento do Sr. Domingos José da Cunha, vende-se ameixa em caixinhas de 2 1[2 libras cada uma por 1$200, e a 500 rs. a libra, passas muito novas a 400 rs. a libra, figos em caixinhas de 4 e 8 libras, ameixas francezas em caixas, proprias para mimo, a 1$500 cada uma caixinha, doce de goiaba a 600 rs. o caixão, muito superior. O mesmo Sr. Cunha no caso que não queiram vir pode mandar, porque o dono do estabelecimento dará uma conta impressa para não haver desconfiança, e venderá pelo menos preço que o mesmo Sr. Cunha poder.

Piano e guarda-roupa.

Vende-se um piano de Blondel e Vignes, e um guarda-roupa de cedro, de armar e desarmar, quasi novos: na rua Augusta n. 54.

Sapatos de borracha a 1$000 o par

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

GRANDE PECHINCHA.

Ricos córtes de cambraia de cor com barra á Maria Pia, fazenda inteiramente nova a 4$000, só para acabar: na loja do Paredes Porto n. 48, rua da Imperatriz.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato quee qualquer parte: no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se uma pequena taberna na travessa do Pombal n. 20, freguezia da Boa-Vista: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar a dita venda.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Vaccas.

Vendem-se algumas vaccas boas leiteiras, por o dono se retirar: no Manguinho, sitio n. 71, rua Real.

Queijos a 2$ e 2$200

chegados no vapor de hontem, vinho de Lisboa a 2$600 a canada e 360 rs. a garrafa, Figueira a 3$200 a canada e 440 rs. a garrafa, batatas a 1$ a arroba e 40 rs. a libra, linguiças do sertão a 360 rs., e de Portugal á 640 rs., arroz a 80 e 100 rs., manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 600 rs., chá miudo a 2$600 e 2$400, café a 300 rs., banha refinada a 360 rs., toucinho a 280 rs., feijão mulatinho novo a 480 rs.: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma escrava que cosinha e faz rendas: na rua das Trincheiras n. 38.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa a 3$600 réis a arroba.

— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa; a elles, que estão a acabar-se.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lããzinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lããzinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os vêos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se vêos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280,

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençoes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bell'e

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novos enfeites para senhora.

A aguia branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido á que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BORRACHA a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1[2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lããzinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lããzinhas.

Ricas lããzinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lããzinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e dequadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sórte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1[2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

AVISO

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a 200 e 220 rs. a libra.

Negocio de grande interesse.

Vende-se uma fabrica de fazer colla com um laboratorio para fabricar a quantidade que se quizer, podendo ser modada para qualquer lugar conveniente, obrigando-se quem vende a ensinar todo o processo da fabricação; na rua do Queimado loja n. 13, se dirá quem vende.

Vende-se

por preços commodos tres moradas de casas terreas ns. 48, 54 e 73, sitas na rua do Motocolombó dos Afogados: a tratar na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se inminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

— Vendem-se duas escravas sendo uma mulatinha com 16 annos e outra com 20, bonitas figuras: a traz da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas segures, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500,3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada nma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechuncha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de sêda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se pó le desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2.400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desaperceblido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos pàra vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as mèninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0[0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante,rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade con o do centro.

Se por esta publicaçaõ qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

——

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licóres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Mõllhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra. não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinado a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa. de Santos e americana a 160. 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza, fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos:
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisboa.
Vinho puro em ancoretas.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilants rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

CAVALLOS

Achacados.

Quem os possuir e os quizer curar perfeitamente recorra ao afamadissimo oléo de Merchant, que se vende no armazem da bola amarella, oitão da secretaria da policia.

Rua da Cadeia n 5°.

Vende-se um balcão, 3 caixões e 3 fiteiros todo de amarello e em muito bom estado.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma: na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se um sitio na praia do Rio Doce, distante da cidade de Olinda uma legoa, com 600 pés de coqueiros que dão frueto, com boa casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, com banho no fundo: quem pretender, dirija-se á mesma cidade, rua do Carmo, casa do conego Souza Gomes, que achará com quem tratar.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 500 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de pêso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negócio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progresso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 24 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, enchaiar algodão em pluma etc., etc., pelo preço [illegible].

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acâba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

Esteiras de Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre de Deos numero 10.

Vende-se

latas com 3 1/2 canadas de alcatrão do gaz por 2$300: no armazem de bola amarella oitão da secretaria da policia.

Armação

Na rua Nova n. 50, loja, vende-se uma excellente armação envidraçada e de amarello, é barato,

UNIÃO MERCANTIL
RUA DACADEIA DO RECIFE N.° 53.
NOVO E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil.* Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL
RUA DO QUEIMADO N. 45.
Passando o becco da Congregação segunda casa.
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial,* onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$600 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.° 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA
DE
S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pêra, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta.
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia de garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000. 2,500. 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 40 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu de casa dos abaixo assignados um escravo de nome Anastacio, cabra fulo, de 22 annos, altura maior que regular, este escravo é pertencente ao Sr. tenente-coronel Antonio Pereira da Graça, do Aracaty, d'onde veio no dia 10 do corrente no vapor *Mamanguape,* e foi visto com calça de castor riscado, camisa de algodão branca, chapéo de palha, levando um sacco de chita com roupa sua; tem boa presença e com todos os dentes da frente: a todas as autoridades policiaes e capitães de campo se roga a sua captura, e entregar á rua da Cadeia do Recife n. 59, onde será generosamente recompensado quem o apresentar.
Recife, 13 de julho de 1864.
Vianna & Gonçalves.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes: estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha: roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Da casa do abaixo assignado ausentou-se no dia 13 do corrente mez a escrava Joaquina, pertencente ao capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, a qual tem os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, cor bastante fula e muito disfarçada, quando sahio de casa levou vestido de cassa azul ja desbotado, porém no mesmo dia foi vista com vestido encarnado, o que é de suppor esta mudança para não ser conhecida por ter levado toda roupa; e havendo desconfiança de achar-se acoutada em alguma casa, pede-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que della souber, de participar na rua do Sebo n. 22, ou no largo da Assembléa n. 20, prensa de algodão.
José Luiz Guiaco.

— Está arribada a mulata de nome Josepha, côr parda, altura regular, cabellos caxiados e compridos, no fallar é morosa, tem no lado esquerdo das costas uma cicatriz fechada, foi vestida com uma saia côr de café, com pintas encarnadas e cabeção: protesta-se desde já contra quem a tenha acoutada pelo tempo decorrido, quem della souber póde leva-la á rua do Aragão n. 22 ou do Caldeireiro n. 4.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

Attenção.

Acha-se fugido o escravo de nome Antonio desde o dia 8 de junho do corrente anno, com os signaes seguintes: idade 40 annos, crioulo, altura regular, desdentado, barba feita, nariz chato, pescoço curto, um tanto inclinado para a frente, uma marca de ferida no estomago, pés grossos, e nas costas marcas de chicote, tem cicatrizes nas canellas, em uma das mãos não abre bem os dedos, levou vestido calça parda, paletot preto já velho, camisas brancas duas, sendo uma de abertura bordada, 2 pares de calças, 1 branca e 1 parda, 1 cobertor, sendo metade de estôpa e metade de algodão, foi encontrado na ribeira de Santo Antonio e no Peres: por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-no á casa de seus senhores, na rua da Imperatriz n. 80, que serão muito bem recompensados.

LITTERATURA.

A FILHA DO DOUTOR NEGRO

Romance original de Camillo Castello Branco.

(Conclusão.)

Em 1846, um lavrador de Vairão procurou Albertina no hospital de S. Francisco, e disse-lhe :

— A senhora é a viuva de João Chrysostomo, que Deus haja ?

— Sou essa desgraçada.

— Ha poucos dias soube que a senhora ainda vivia. Venho aqui restituir o que não roubei, e cuidei que era meu. Eu estou ha quinze annos de posse dos bens que eram de meu parente João Chrysostomo. O pae delle morreu ha vinte annos ; ficou um filho, que Deus levou quatro annos depois, e morreu solteiro. Soube-se logo que o irmão herdeiros tinha morrido no Brasil, e que a viuva tambem morrera. Eu era filho de uma irmã do tio Nicoláu, pae de seu marido. Tomei posse dos bens; mas agora que soube que a senhora está viva, não quero senão o que é meu.

Albertina meditou alguns instantes, e respondeu :

— Aceito a esmola de ir viver na sua companhia com a condição de me darem para morrer o leito em que nasceu meu marido.

— Lá está tudo como estava quando morreu seu cunhado. A senhora vae para sua casa, e fará o que quizer.

A filha do doutor Negro sahiu do hospital, e foi para Vairão.

Não consentiu que se lhe désse posse judicial. Tomou para si o quarto e leito de páu santo, que tinha sido de sua sogra. Era quasi evidente que João Chrysostomo nascera naquella cama.

Restaurou-se-lhe completamente a razão nos ultimos mezes da sua vida. Antonio da Silveira mostrou-me, e deu-me traslado da ultima carta que Albertina lhe escreveu de Vairão. Aqui se dá integralmente a cópia :

« De tudo me recordo agora : um reflexo da eterna luz aclara a minha razão. Vejo os seus cabellos brancos da ultima vez que o vi ; ouço os seus gemidos ; e o coração abre-se-me a receber as lagrimas, que me não impressionaram então. Deus é que viu tudo. Elle lá está para lhe dizer : «Vem buscar o estipendio do teu trabalho, semeador das virtudes que eu te derramei a mãos cheias no coração. » Agora tudo vejo ; todas as suas palavras proferidas na sala de meu pae, e na grade do convento dos Remedios, lembram-me todas. O que foi a minha vida desde então até hoje ? Que desgraças, Sr. Silveira ! que dôres ha neste mundo !.... Se o senhor visse como aquelle desventurado padeceu!... se o visse agonisar no catre da cadeia, o morrer na flôr dos annos, pedindo-me que tivesse animo para beber as ultimas fezes do meu calix!... E eu obedeci-lhe... Elle sabe que a minha vida de vinte e dous annos foi um supplicio, com quinze annos de demencia, em que o mundo me julgou morta para as recordações tormentosas, quando eu sentia em minha alma o que não posso contar.

« Não sei quando envelheci !... Desde o dia em que meu marido sahiu ao amanhecer para mais não voltar ás pobres alegrias da modesta casinha em que viviamos, nunca mais me vi n'um espelho. Penso que os cabellos se me branquearam em dous minutos de agonia entre a morte de João Chrysostomo e o perdimento da minha razão. Tenho erguido as mãos ao Senhor agradecendo-lhe o bem de anniquillar em mim tudo que meu marido amára, no mesmo momento em que m'o levou

« Ignoro se a sociedade perdoou ao homicida de um homem que nos matára a pedaços. E' mais natural que a sociedade o esquecesse a elle e a mim. O meu pobre João parece-me que morreu com a candura d'alma que o fez desgraçado. O que eu lhe juro, com os olhos no divino juizo que breve me ha de julgar, é que meu marido estimou, até ao extremo affecto de um irmão, e, mais que tudo, de um desgraçado reconhecido, o Sr. Antonio da Silveira. Bem sabia elle que o amparador de meus paes havia de dar o pão de todos os dias de cinco annos á sua viuva. Aqui ponho as mãos reconhecidas diante da sua caridade, Sr. Silveira. E adeus, meu bemfeitor. Esta parece-me que é a ultima carta, que recebe minha. Se eu o egualasse em merecimento, dizia-lhe—*até ao céu* !

«Da sua irmã,

«*Albertina* »

E foi a ultima carta.

A filha do Dr. Negro morreu em janeiro de 1847 com cincoenta e oito annos de edade, e apparencias de setenta. O seu morrer foi um cerrar de olhos sobre os pés de Jesus crucificado.

Diremos agora fugitivamente ácerca de alguns outros personagens desta historia.

Simão de Valladares, um anno depois da fuga de Albertina, casou com aquella sobrinha, que o tomou para o seio, e lhe disse com melódicas meiguices umas phrases que deram o excellente resultado de se matrimoniarem. Corridos annos, morreu Simão sem descendencia, e o vinculo coube ao irmão, e deste á filha mais velha, que passou a segundas nupcias. Creio que ainda vivem umas macrobias Valladares, que eram formosas meninas no tempo de Albertina.

A mulher de Caetano Alves de Carvalho, quando soube da morte do marido, fez tamanha gritaria, que muita gente cuidou que ella rompesse alguma veia consideravel. Quiz embarcar para o Rio, na intenção perdoavel de levar á forca o assassino de seu esposo, ainda que houvesse de gastar com a justiça uns cento e tantos contos liquidados. Havia, porém, na casa um caixeiro discreto, que a despersuadiu de gastar vintem com a forca, visto que era do interesse da humanidade enforcar-se João Chrysostomo. Este caixeiro, atilado como se vê, deu prova ainda maior do seu juizo, casando-se depois com a viuva, e regressando com ella para Espozende, terra de ambos, onde acabaram tranquillamente os seus dias.

Thomazia, em 1835, se é verdade o que me asseveraram, veio com seu marido para Portugal: moraram uns tres annos aqui no Porto ; compraram uma quinta na provincia do Minho, sobre a margem esquerda do Lima ; e, como a quinta se denominasse *Cabeçudos*, os proprietarios fizeram-se barões de Cabeçudos. Eu conheci ainda uma baroneza deste titulo ; mas não sabia que ella se havia chamado Thomazia. Consta que esta senhora acabou santamente, e deixou filhos muito ricos.

D. Benito de Rojas dava só por si que fazer a um romancista dos que teem folego para quatro volumes. O importante para este succinto romance é saber-se que elle abandonára Thomazia em S. Domingos, passou-se á America ingleza, onde se intitulou marquez de Ponte Vedra, conde Altamira, grande de Hespanha, e proximo parente da casa real. Gastou á frouxo para sustentar a posição ; e pretendeu algumas das principaes herdeiras da Nova-Irlanda. Uma das pretendidas acceitou apaixonadamente o galanteio do parente de reis, e conseguiu que o progenitor cedesse á paixão, tendo de optar entre ve-la casar ou morrer. Dias antes, porém, da destinada celebração dos esposorios, D. Benito de Rojas foi encontrado em sua propria cama cortado de facadas, e degolado com tanta perfeição que parecia trabalho de amphitheatro anatomico ! Quem podia contar os promenores desta catastrophe era o marido de Thomazia, que chegára quinze dias antes á Nova-Irlanda, com seis negros de sua maior confiança ; mas o homem não disse nada ; e a opinião corrente foi que o grande de Hespanha tinha sido canibalmente assassinado por enviados de Castella, a cumprirem uma ordem da maçonaria.

Mas a cabeça de D. Benito que não estava ao pé do cadaver ? A cabeça presume-se que cahira aos pés de Thomazia, e d'ahi passou para algum escoadouro da cidade em que ella vivia. A gente da nova Irlanda suppoz que a tal cabeça custou muitos milhares de pesos fortes ao governo hespanhol. Escreve-se assim muita historia antiga e moderna.

Muito mais pacificamente morreu aquelle Januario que citava Cicero, e ensinava originalmente as filhas desobedientes em materia de amor. Morreu como pagão, citando o orador romano. As suas ultimas palavras foram : *Moriendum est omnibus, estque finis miseriæ in morte.* (1) E calou-se para sempre este seccante latino, que até na casa de jantar mandára escrever estas duas maximas de Cicero : *Esse oportet ut vivas, vivere non ut edas.* « Come para viver, e não vivas para comer. »

Defronte mandou escrever est'outra : *Cibi condimentum est fames.* « A melhor mostarda é a fome».

E assim á proporção, uma sentença, allusiva a todos os actos da humanidade ! Morreu um sabio, que seria um justo, se não fosse um velhaco. Deus lhe perdoe, que o leitor de certo lhe não perdôa o muito latim, que vae neste romance á conta delle.

Antonio da Silveira, o justo, o honrado, o christão, chegou aos setenta annos com a alma no pleno fulgor de suas faculdades, e o corpo sadio e vigoroso, exceptuado o braço que elle pendurou entre os trophéus da liberdade em Portugal.

Morreu em 1860 na casa onde nascera, porque seu sobrinho, remordido pela consciencia da feia acção, um dia se ajoelhou aos pés do velho coronel, supplicando-lhe que entrasse no seio da sua familia. O ancião ergueu nos braços o sobrinho, e disse-lhe :

— Estás perdoado pelos affagos que me fazias em creancinha.

Na minha ultima visita ás montanhas onde fui creado, encontrei Antonio da Silveira, ensinando a traduzir Horacio a um neto de seu irmão Alexandre. Ao lado de Horacio estava tambem aberto o livro de Job. Em seguida á versão de uma ode respirando blandicias de sybarita, o velho traduzia uma lamentação do virtuoso inabalavel, enternecedora pela paciencia,e confiança na Providencia, que tudo lhe dera, e tudo lhe tirara ao opulento da terra de Hus.

Conversamos ainda com referencia a Albertina, ao Dr. Negro, a João Chrysostomo. Refresquei memorias delidas pelo processo dos annos, e prometti historia-las, quando as minhas desgraças me dessem tregoas para pensar nas alheias.

Mal de mim se esperasse o desafogo das tregoas, que nunca á luz dos livros, que nascem e morrem n'um dia, hia de sahir esta cousa de nenhuma serventia entre as necessidades desta vida.

Quiz eu que Antonio da Silveira, com o seu estylo silencioso, me insinuasse no espirito a ideia moral deste romance.

A isto respondeu elle :

— O senhor tem escripto muitos romances sem moral nenhuma que eu saiba ; e desculpe, se isto belisca a susceptibilidade do seu engenho. Quer-me parecer que ha por esse mundo muita desgraça, que move á commiseração, e até certo ponto desmoralisa. Ha outras desgraças que não moralisam nem enternecem. A gente não deve suppor que todos os infortunios procedem de desvios do dever. Se assim fosse, para inferirmos que um homem delinquiu, bastaria vê-lo desgraçado. Ora eu conheci, no trajecto de oitenta annos, muitos máus afortunados. e muitas almas nobres passadas de angustias. Se eu fizesse romances, e escrevesse as historias que sei, teria de me abster de moralisar por conta da Providencia, que importaria o mesmo po-la em duvida. E, demais, se inferno e gloria fossem neste mundo, a que vinha a superfluidade do outro, em que se promettem premios e castigos ? ! Escriptores christianissimos sei eu que se affadigam em demonstrar que os prevaricadores inevitavelmente pagam neste mundo. Eu mesmo preguei este falso Evangelho ao Dr. Negro ; mas o mundo preleccionou-me sessenta annos, e modificou as minhas crenças dos vinte e dous. Pois, em verdade, lhe digo que fazem um desserviço á religião de Jesus os que pregoam que a felicidades neste mundo é prova de sã consciencia e rectidão de vida. Não, senhor, absolutamente não é. A religião de Christo diz : «Bemaventurados são os que soffrem, porque estes serão consolados.» Os errados interpretes exclamam : «A religião, mãe de todas as virtudes, é um manancial de felicidades neste mundo para quem a observa.» Isto, se não é contradictorio, ataca a efficacia das palavras do Divino Mestre. Em summa, se o senhor instasse muito comigo para lhe eu dar o tom da philosophica,ou da christã moralidade do romance da filha do Dr. Negro, citar-lhe-ia estas palavras :

« Minha filha ha de ser muito desgraçada, ainda mesmo que o homem, que m'a roubou, venha a ser seu marido, e a felicidade mentirosa lhes dê a ephemera embriaguez do crime satisfeito. Eu morrerei, sem a ter visto no ultimo degrau da miseria : mas você viverá para lembrar-se das derradeiras palavras preferidas pelo velho, que chora em suas mãos.

(1) Força é morrermos todos ; e no morrer está o acabarem-se nossas miserias. I. Tuscul,

O véu de filó.

Quando se tirou este véu do tear, éra alvo como frocos de neve, ligeiro como o respiro de uma criança, e diaphano como as nuvens de que a lua se compraz algumas vezes em ornar a sua belleza. O mercador que o expoz á venda, tocava-o com uma especie de respeito, com esse respeito que se resente por tudo que é tão fragil quanto bello : elle, por cujas mãos passavam a cada momento os ricos brocados, as melanias nas quaes parece que brincam a luz e a sombra, os veludos esplendidos, as rendas de fio mais caras do que as de prata e ouro ; elle, que olhava com indifferença para estas lindas cousas, tinha particular satisfação em dobrar e desdobrar o vaporoso filó ; somente, á medida que crescia a sua admiração, a marca de venda se lhe afigurava indigna desta obra-prima do trabalho humano, e elle augmentava-a proporcionalmente. Não se póde dizer aonde iria parar esta marcha ascendente, se duas damas não tivessem sobrevindo, uma manhãa, em occasião em que o agil tecido se desenrolava, erguido por uma corrente de ar que não teria agitado uma penna.

Feridas de egual surpreza, ambas as damas approximaram-se espontaneamente do maravilhoso estofo, e, apossando-se dellas um mesmo ardente desejo, miraram-se repentinamente, como duas abelhas encontrando-se nos petalos de um lirio perfumado.—Eu tomo-o, eu tomo-o todo, não quero ceder um pedaço, pretendo possuir unicamente este thesouro, exprimiam os seus olhos ! Entao pegaram ao mesmo tempo na peça de filó um par de luvas da Suecia e um par de luvas de pellica côr de linho pardo.

Se uma unica pessoa tivesse quatro mãos para pôr luvas, o formato das luvas da Suecia e de pellica não teria sido mais identico ; as quatro mãos que collocaram-se sobre o filó como para allegar o direito de primeiro occupante, e que voluntariamente teriam feito as vezes de garras, afim de melhor apoderar-se delle, eram quatro mãos mimosas, de attractivos delicados, o que todavia não quer dizer que cada qual não se contente com o que tem.

Por exemplo, em cima das luvas de pellica torcia-se uma serpente de ouro com olhos de esmeraldas quasi tão brilhantes e fascinadores como aquelles que fazem as pombas cahirem do alto das nuvens, ao passo que o braço que servia de continuação ás luvas da Suecia não tinha nenhum ornato.

Continuando o exame das pessoas a quem pertenciam as mencionadas luvas, era facil de notar que a mesma differença se descobria no seu modo de vestir, uma estava embrulhada em um chale de cachemira, a outra unicamente tinha sobre os hombros uma modesta capa á carmelita.

« Senhor, disseram ao mesmo tempo as damas ao mercador que para ella olhava sem nada dizer. quero a peça toda inteira, quaes quer que sejam os metros e o preço ! »

Estas poucas palavras escapas de ambas as boccas pareciam ser pronunciadas por uma só, tanta era a unanimidade do sentimento que as ditara. Interrogando com os olhos as suas freguezas, o mercador inclinou-se, sorriu e esperou.

— Senhor, replicou a a primeira, a dama de luvas de pellica, duplico o custo deste filó.

O mercador suspirou, dizendo comsigo, que elle fôra moderado acerca da marca, o que era grande lastima ! — Seu preço de venda só lhe dava um ganho de cento e cincoenta por cem ; pobre mercador !

— Dou o triplo, replicou tranquillamente a dama de luvas da Suecia.

O mercador, que estava attento, endireitou-se por detraz do seu balcão de carvalho, conhecendo que ia se passar ali alguma cousa que muito interessava á sua gaveta.

— Quadruplico o seu valor ! exclamou a dama da serpente.

— Accrescento 25 por cento á offerta da senhora, disse a outra.

— Eu, cincoenta, replicou a cachemira.

— Eu, cincoenta e cinco !

— E eu, setenta e cinco !

— E eu, cem ! retrucou a capa á carmelita com certa vehemencia, denotando viva commoção.

Este preço era fabuloso, desproposítado, mas para quem tem assistido á venda de objectos d'arte, não parecerá extraordinario, por mais extravagante que fosse.

Esperando o sobrelanço da sua concurrencia, a dama de luvas de pellica teve um violento desejo de não ficar só nisto ; o mercador suppoz que assim succederia ; mas, depois de uma terrivel luta interior, mordendo os labios afim de não fallar, ella fez á outra dama uma cortezia ironica, e retirou-se, abandonando-lhe o filó cubiçado, e juntamente uma factura de 1,149 francos e 70 centimos a pagar !

Cuidando menos nesta somma exaggerada do que no prazer de possuir o filó quatro vezes precioso, madama de Merande subiu para o seu *coupé*, quando uma caleça conduzia a outra dama e o seu despeito.

— Pois bem, disse comsigo o mercador, uma vez concluido este bom negocio, eu nunca teria acreditado que este pequeno manto trouxesse na sua algibeira tanto dinheiro para lançar ao vento !

Na manhãa do dia immediato aquelle em que tivera lugar a scena precedente, as tesouras cortavam o candido estofo, e madama de Merande em pessoa presidia ao emprego que se ia fazer delle. A peça chegou para um vestido e um véu, vestido de dupla saia, véu bastante largo e comprido para que quatro borlas pregadas nas quatro pontas fizessem-n'o tocar no chão, a redor da joven a quem destinava-se.

Esta joven era *mademoiselle* Paulina de Merande, e esse véu o da sua primeira communhão.

E contemplando os que pela primeira vez commungam, quasi sempre se diz que o dia em que tem lugar acto tão sublime, e o do casamento, são os mais esplendidos da vida.

Ainda que se contraia o matrimonio sob os mais favoraveis auspicios, como comparar a felicidade forçosamente misturada de inquietações que inspira, com a celeste exaltação que a primeira communhão faz nascer em certas almas ?

Não ha duvida, que todos os primeiros commungantes nao resentem estas commoções no mesmo gráu ; porque, nesse mundo de jovens, se encontra os mundanos, os vaidosos, os frivolos, para quem só existem as exterioridades, apenas comprehendendo as pompas da ceremonia ; será talvez permittido a estes explorar todas as zonas terrestres, mas sua alma é um paiz que certamente nunca conhecerão.

A alma de Paulina de Merande ficou innundada de suprema felicidade, no dia da sua primeira communhão.

Na ante-vespera, ella pôde contemplar alegremente o seu vestido e o seu véu ; no mesmo dia, não se lembrou mais delles ; e, no dia seguinte, quando guardou essas candidas insignias n'uma boceta de cedro que de proposito mandára fazer para semelhante mister ; se as tocava com respeito, este respeito era inspirado muito menos pela raridade, e poderiamos accrescentar pela carestia do tecido, do que pelas divinas inspirações que taes objectos evocavam.

Madama de Merande era viuva ; idolatrava sua filha ; fôra ella quem a amamentára e educára servindo-lhe de mestra. Isto fará comprehender e desculpar, assim o esperamos, a pertinacia que ella mostrára a proposito da acquisição do filó.

Ella possuia uma propriedade em Auvergne. Logo que chegava março com as suas promessas de reverdecimento das arvores e os seus gorgeios de passaros, madama de Merande deixava Paris, para onde só voltava em novembro. Havia regularidade nestas peregrinações. Em summa, a sua vida inteira era assim dirigida, e nada é tão doce como essas existencias uniformes ; os que amam o imprevisto, não se conformariam com ellas, aquelles que horrorisam-se da falta de ordem, procuram-nas ; e além disso, os dias bem regulados offerecem um estranho phenomeno : parecem ao mesmo tempo muito compridos e muito curtos, compridos quando se pensa de quantas occupações agradaveis e interessantes se os póde encher ; curtos, se só se attende á rapidez com que elles correm.

Por occasião de uma dessas assistencias em Auvergne, convidaram á Paulina para ser madrinha de uma criança.

Não era a primeira vez que faziam-se a madama de Merande convites semelhantes a este. Por muito tempo ella os tinha recusado em nome da sua filha, aceitando-os para si em numero muito limitado ; ensinára á Paulina a vêr no baptismo cousa muito differente de confeitos e flôres ; consentir em ser madrinha, lhe dissera frequentemente, é obrigar-se a supprir o pae e a mãe que a criança viesse a perder.

Todavia, dessa vez, madama de Merande consentiu que Paulina désse o seu nome á filha do jardineiro.

Paulina tinha attingido os seus dezoito annos e não precisava mais de comprehender a obrigação que ia contrahir ; tanto a comprehendia, que pediu á sua mãe que assegurasse á recem-nascida uma somma sobre o seu dote ; isto ácerca do temporal, quanto a sua intelligencia e coração, foi com fervor que prometteu a Deus velar por elles.

O facto mesmo de abrir as portas da salvação á esta pequena creatura pareceu tão solemne á mademoisella de Merande, que de alguma sorte quiz augmentar esta solemnidade, embrulhando a recem-nascida no seu véu de primeira communhão.

A egreja onde devia ter lugar a ceremonia estava muito distante do palacio, ao pé da montanha ; e o caminho que ia ter á ella, seguia as sinuosidades de um ribeiro bastante fundo ; demais, não podendo as carruagens passar por elle, todos deviam atravessa-lo a pé.

Na volta, Paulina, meditativa e enternecida, caminhava silenciosa, quando de repente deu um grito e desceu rapidamente pela ribanceira assás aspera que conduzia ao ribeiro.

O pedaço de fino filó ao qual ella tanto mais estimava, quanto além da lembrança da sua primeiro communhão, lhe recordaria ainda mais, d'então em diante, aquelle dia ; tinha-se desprendido da touca da criança e fluctuava sobre a agua, levemente intumescido como a vela de um naviosinho de Sylpho.

Querendo apanha-lo, escorrega-lhe o pé, e ella seria arrebatada pela correnteza do rio, se da outra ribanceira um braço vigoroso não a tivesse agarrado na passagem e trazido para a margem.

Tudo isto gastára pouco tempo, tanto assim que madama de Merande e a boa gente que estava em torno della apenas aperceberam-no, quando já Paulina lhes sorria da outra banda do ribeiro.

Quanto a seu libertador, elle tinha desapparecido ; e, quando, tendo passado o ribeiro por cima de um tronco de arvores que era a sua mais proxima ponte, madama de Merande apertou a filha nos seus braços e lhe lançou um chale sobre os hombros ; procurou ao redor de si aquelle a quem queria naturalmente agradecer, com grande sorpreza não o descobriu.

A sua admiração não durou muito ; a pessoa que ali achava-se a tempo, senão para livrar á Paulina de uma morte certa, ao menos para poupar-lhe os inconvenientes de um banho intempestivo, reappareceu promptamente, trazendo na mão o pedaço de filó apenas molhado, graças á sua fineza. Por causa disto, Paulina lhe ficou muito agradecida. Na verdade, o soccorro que este desconhecido lhe prestára, enchia o seu coração de reconhecimento, mas o facto de readquirir um objecto que ella julgara perdido e ao qual tanto estiva, deu a seu reconhecimento uma vivacidade que os seus olhos exprimiam com abandono.

O autor deste duplo salvamento era um artista pintor, que viera as montanhas de Auvergne por causa dos seus sitios pitorescos. Foi convidado com instancia por madama de Merande a apresentar-se no seu palacio. M. Roger não aceitou nem recusou este convite, unicamente não se aproveitou delle, e sem uma particularidade assás notavel, poder-se-hia crêr, não que elle tivesse deixado o paiz, porque era visto muitas vezes subindo os picos encanecidos, atravessando as asperas verêdas, explorando o fundo das antigas cratéras, mas que tinha esquecido não só as damas de Merande como o acontecimento que os puzera em relação por poucos momentos.

A pequena egreja em que tinha sido baptisada a afilhada de Paulina era uma nave de puro gothico, uma joia devida a algum senhor do seculo XIV. Por exemplo, tanto no exterior a pedra fôra excavada, quanto nelle se mostrava prodiga em picos e rendas, ao passo que no interior as paredes estavam sem ornatos ; por isso, amando apaixonadamente a sua egreja, e não precisando, para pôr em execução um projecto que concebêra, de lançar mão do thesouro dos pobres, logo que o cura dessa humilde parochia soube que um artista achavase de passagem no paiz, lhe encommendára uma pintura para o seu altar, e M. Roger immediatamente déra principio a obra. Elle tinha esboçado uma Nossa Senhora das Montanhas, procurando ao redor de si a fórma pura sob a qual queria representa-la, quando uma manhãa, na vespera do dia em que teve lugar a aventura do pequeno ribeiro, M. Roger, errando da montanha para o vale, descobriu de repente, sobre um alto arido e allumiado por um raio de sol que nascia, *mademoisella* de Merande que parecia contemplar com extasis uma paizagem já cem vezes admirada.

Nao foram as feições de Paulina nem a sua expressão de adoravel bondade que chamaram a attenção de M. Roger ; do lugar em que estava, elle apenas podia distinguir uma figura ; mas esta figura tinha tanta graça casta, tanta elegancia, tanta pureza nos contornos, que elle estava em duvida se alguma nuvem azulada, se algum raio dourado não tinha collocado sobre a rocha o ser que apparecia assim a seus olhos.

Na manhãa seguinte, a realidade da sua apparição da vespera lhe foi confirmada ; vendo a gente que voltava da egreja, elle esboçava muito a seu gosto o perfil de *mademoisella* de Merande, no momento da sua quêda na agua em busca do seu véu branco.

De certo, a belleza não é mais rara em Auvergne do que em Arles ou na Normandia, posto que seja differente. O povo de Auvergne, como todo o povo de montanhas e valles, offerece dous caracteres muito distinctos : os naturaes dos valles, baixos e rechonchudos, teem os traços reforçados e a cabeça quadrada dos Baixos Bretões, ao passo que os montanhezes teem o talhe alto, e grandes e nobres feições. Mas a belleza que M. Roger sonhava para a sua Nossa Senhora das Montanhas não era a dessas magnificas Auvergnezas ; elle achava-as muito terrestres ; ellas lhe poderiam servir para representar Junos e Pallas, e nunca a affavel e Santa Mãe de Christo ; *mademoisella* de Merande, pelo contrario lhe offerecia completamente o typo do ideal inventado pela sua imaginação. Por isso, foi sob as feições puras e delicadas da joven, que logo se offereceu a Nossa Senhora das Montanhas aos olhos maravilhados da pequena população de M***

As damas de Merande então comprehenderam que, se não tinham visto no seu palacio o artista, não era porque este as tivesse esquecido.

Até mesmo Paulina, a menina innocente tirou disso uma consequencia que a fez ficar taciturna.

E' certo que as grandes solidões elevam a alma, mas tambem predispõe para a exaltação ; a solidão engendra o romance, além de que toda a môça mostra-se sempre muito disposta a crear o seu no intimo do coração.

Vendo que o artista escolhêra para representar a virgem divina, verificando a fidelidade com que elle tinha-se lembrado das suas feições, Paulina não pôde deixar de sentir immediatamente uma certa satisfação de amor proprio ; depois ella disse comsigo, que, tendo-a apenas vista, era extraordinario que elle se tivesse tão perfeitamente lembrado della.

Todavia, não duvidando que uma joven e bella herdeira o elegera para objecto das suas meditações, Mr. Roger tinha regressado para Paris, e apenas se lembrava de mademoisella de Merande, quando lhe acontecia folhear o album em que estava o seu perfil.

Já se tinham passado muitas semanas depois desses differentes acontecimentos, chegára o momento de retirar-se de Auvergne, e Paulina deixando-se arrastar pela phantasia, não tinha cessado de esperar uma volta que estava longe do pensamento de Mr. Roger. Quando decididamente lhe foi preciso renunciar isto, soffreu um contratempo de moça que tomou por uma verdadeira dor. Ella até mesmo persuadiu-se de que tudo estava acabado, que a sua existencia despedaçara-se, que o unico nome pelo qual teria consentido em trocar o de Merande, era o de Mr. Roger, e que não se lhe offerecendo occasião de effectuar semelhante troca, ella nunca se casaria ! Demais, entretanto que a sua cabeça de dezoito annos estava de bom humor de viajar, Paulina, proseguindo o seu thema romanesco, em nada menos cuidou do que em pedir autorisação para edificar um convento contiguo á pequena egreja em que se achava a obra de Mr. Roger, e de se fechar nelle para sempre !

Quando tal projecto foi communicado á madama de Merande, ella beijou a fronte de sua filha sorrindo ternamente e fazendo-a assentar-se a seu lado :

« Minha menina, disse-lhe, que pensarias tu daquelle que te offerecesse uma rosa pela simples razão de uma outra pessoa não a ter querido ? Certas almas entregando-se a Deus me fazem o effeito dessa rosa recusada. Não approvo que se entre com taes disposições na vida religiosa ; são precisos pensamentos mais nobres, vocação mais real ; e sobretudo convem que a alma esteja livre ! Tens dezoito annos, se conservares pelo espaço de tres annos os mesmos desejos, ajudar-te-hei a realisa-los eu t'o prometto ! D'aqui até lá, deixaremos que a tua existencia corra como outr'ora. »

Exprimindo-se assim, madama de Merande não dava a conhecer o seu pensamento todo ; o que occultava, eram mil e mil reflexões acerca da posição honrosa que os artistás occupam no mundo, bellas fortunas de muitos d'entre elles, e maneiras distinctas que lhe parecia possuir Mr. Roger ; é verdade que ella apenas o tinha entrevisto, mas basta o unico modo de cortejar de um homem para mostrar a sua educação ; pois bem ! nenhum marquez do tempo passado não teria saudado com mais cortezia do que Mr. Roger, trazendo o véu de Paulina.

Emfim, madama de Merande ainda dizia comsigo, abstendo-se inteiramente de despertar em sua filha uma esperança que podia não realisar-se, que se o acaso, ao qual ella pretendia ajudar um pouco, reconduzisse Mr. Roger á sua presença, não seria absolutamente milagre que, dessa vez, só houvesse simples cumprimentos.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

A *Cruz*, do Rio de Janeiro, escreve o seguinte sobre o Evangelho :

« Não tenhas medo : desta hora em diante serás pescador de homens »

E aconteceu, irmaos meus, que atropellando a gente a Jesus Christo, acodia a elle para ouvir a palavra de Deus, e elle estava á borda do lago de Genesareth.

E viu duas barcas, que estavam á borda do lago : e os pescadores haviam saltado em terra, e lavavam a sua rêde. E entrando em uma destas barcas, que era de Simão, lhe rogou que o apartasse um pouco da terra.

E estando sentado ensinava ao povo dês da barca. E logo que acabou de fallar, disse a Simão : faze-te mais ao lago, e solta as vossas rêdes para pescar.

E respondendo Simão, lhe disse : Mestre, depois de trabalharmos toda a noute, não apanhamos cousa alguma : porém sobre a tua palavra soltarei a rêde.

E depois que assim o fizeram, apanharam peixe em tanta abundancia, que a rêde se rompia.

O que os obrigou a dar signal aos companheiros, que estavam em outra barca, para que os viessem ajudar.

E vieram, e encheram tanto ambas as barcas, que pouco faltava que ellas não fossem ao fundo. O que vendo Simão Pedro, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo : retira-te de mim Senhor, que sou um homem peccador.

Porque o espanto o tinhaa ssombrado a elle, e a todos os que achavam com elle, de ver a pesca de peixe, que se haviam feito. E da mesma sorte havia deixado attonitos a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão.

Mas Jesus disse a Simão ; não tenhas medo ; desta hora em diante seras pescador de homens.

E como chegáram a terra com as barcas, deixando tudo foram-no seguindo.

Subindo Jesus Christo de preferencia sobre a barca de Simão, que mais tarde se chamou Pedro quando disse : tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha egreja, foi para provar que ella seria a base dessa mesma egreja.

E é nesta barca que todo o orbe vê assentado o divino pescador dos mortaes, salvando-os das ondas desta vida pela sua doutrina celeste, e mostrando-lhes o reino dos céus.

Assim, sera em vao que os homens sem missão lancem suas rêdes durante a noute para apanharem os incautos, porque a egreja sobre quem repousa a benção do céu não cessa de pescar os homens em abundancia para alimenta-los com o balsamo de sua immensa santidade.

Esta pesca prova exuberantemente que sem o auxilio da graça nós não poderemos vencer as lutas do mundo ; e para que os nossos esforços não sejam improficuos e sem resultado algum, nós devemos recorrer á Deus, e termos confiança para que Elle nos anime e nos encha de consolação.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisbôa :

Logo depois da morte do grande compositor Meyerbeer, tratou-se de saber se porventura deixara algumas disposições sobre o que devia observar-se no seu funeral, e em uma carteira de viagem se encontrou um papel lacrado, em que se lia, na parte externa —Para ser aberto depois da minha morte.—

O papel estava escripto em allemão, pela propria letra do finado, e dizia assim :

« Desejo que depois da minha morte se cumpram estas disposições :

« Quero que me conservem no leito, em que morrer, com a face descoberta, como estava antes da morte, pelo espaço de quatro dias, e ao quinto dia sangrar-me-hão na arteria brachial e no pé, e feito isto, o meu corpo será conduzido á Berlin, onde quero que me enterrem na sepultura de minha querida mãe. Se ahi não houver espaço para o meu cadaver, peço que me deitem ao pé dos meus amados filhos, que morreram ainda moços.»

« Se morrer longe da minha familia, observar-se-hão as sobreditas disposições, e dous guardas velarão junto ao meu corpo de dia e de noute, para que —observem se em mim apparece algum signal de vida—.

« Se, por quaesquer circumstancias o meu corpo tiver de ser transportado á alguma casa de observação, quero, como é costume, que me ponham nas mãos e nos pés pequenas campainhas, para que o guarda desperte.

« Sempre tive medo de que me enterrassem vivo, e, com estas disposições desejo obstar a que me volte a vida já na terra.

« Seja feita a vontade do Senhor, e bemdito seja o seu nome no céu e na terra ! »

Meyerber tinha o seu testamento em Berlin, no cartorio de um tabellião ; aquelle papel continha apenas o que se devia fazer logo depois da sua morte.

Sendo, fallando do papel de Fidés, diz que é o typo bem delienado da mulher religiosa, casta e apaixonada, e que só podia ser inspirado por extremosas saudades, por lembranças guardadas no intimo do coração.

Accrescenta o illustre critico, que nessas palavras illudia á mãe do famoso artista, e que se não enganara.

Meyerbeer devia ter fé, devia ser inspirado pelos mais nobres sentimentos, para traçar não só aquelle formoso exemplar da mãe carinhosa, em Fidés, senão tambem o admiravel caracter de Alice, no *Roberto do Diabo*.

O pensamento religioso domina em quasi todas as operas de Meyerbeer.

Remettem-nos a seguinte poesia :

OS TEUS OLHOS.

....

Os teus olhos são formosos,
Tão formosos como o céu !
Tem encantos tão divinos
Os teus olhos, meu amor ;
Que me matam d'improviso
Quando olham com pudor.

Eu gosto de vê-los tristes
Se fitarem com ternura,
Nos meus olhos, que se curvam
Ante os teus, ó meu amor ;
Quando se fitam tristonhos,
Mui tristonhos, com langor.

Quando as vezes me sorriem
Com meiguice os olhos teus ;
Ou mesmo quando arrogantes
Se me fitam com rancor,
Creio estar, não na terra !
Mas nas azas do Senhor !

Oh ! teus olhos são formosos
Tão formosos como o céu !
Tem encantos tão divinos
Os teus olhos, meu amor ;
Que me matam d'improviso
Quando olham com langor !

Lê-se no *Jornal do Havre* :

Um dos nossos historiadores mais estimados, Mr. Amedeu Thierry, senador e membro do instituto, que actualmente viaja em Inglaterra com seu filho, foi em Oxford objecto de uma distincção inesperada e das mais honrosas para elle e para a França.

Em companhia do lord arcebispo de Armagh, primaz de Irlanda, de sir Rowland Hill, antigo ministro da corôa, do sabio mathematico Arthur Cowley, de dous lords e de Mr. Arthur Helps, do conselho da universidade de Cambridge, foi *doctor-civil-law*, titulo muito raro em Inglaterra, e que não se dá senão em recompensa dos mais eminentes serviços scientificos ou litterarios.

Mais de dez mil pessoas assistiram á ceremonia, que se fez com uma solemnidade e esplendor incomparaveis.

Extractamos do *Journal des Debats* o seguinte :

O medico Edmundo Couty de La Pommerais, executado no dia 9 em Paris pelo crime de envenenamento, tinha 34 annos de idade.

Era doutor em medicina e tinha nascido em Neuville-sur-Bois.

Quando no dia 18 de maio foi conduzido para a prisão de la Roquette e mettido em uma das cellas dos condemnados á morte, vestiram-lhe a camizola de força e submetteram-no á vigilancia de dous guardas, que ficavam fechados com elle na cella. Mostrou-se elle contrariado com a camizola de força, e manifestou todo o tempo que esteve no deposito dos condemnados uma especie de rancor contra o cabo que lh'a mandou vestir e a quem recusava fallar, voltando-lhe as costas e dando-lhe o nome de — grande inquisidor. Mostrava-se pouco communicativo e raras vezes conversava com os guardas, rompendo sempre a conversação, quando julgava ouvir alguma allusão á sua condemnação. Não parecia ter nenhuma esperança no recurso de cassação, que dizia só assignara para não desgostar o seu defensor.

Nos primeiros dias queixou-se repetidas vezes do regimen alimentar da prisão, e pediu que lhe déssem frango e outras comidas delicadas, com vinho velho, offerecendo-se a pagar a differença. Por fim resignou-se ao regulamento e habituou-se a ponto de comer sempre com apetite.

Tinha frequentes entrevistas com o capellão, o padre Croz, e com o medico da prisao, doutor Deleau.

Com o primeiro discutia certos pontos religiosos, como um homem que procura razões plausiveis para abandonar uma opinião que não julga bem fundada.

Com o segundo fallava continuamente de sciencias e medicina, mas nem a um nem a outro consentia allusões á sua condemnação.

Nos ultimos dias, continuava sempre resignado, mas o seu somno era menos profundo e algumas vezes agitado.

Pela manhãa apparecia abatido e muitas vezes manifestou o desejo de ver um prompto fim á sua situação.

A's 5 horas e meia da manhaa do dia 9, o director do deposito dos condemnados, o chefe do serviço de segurança e um official do tribunal imperial entraram na cella do condemnado, que dormia. Accordaram-no, e annunciaram-lhe que o perdão lhe não fôra concedido.

La Pommerais assentou-se na cama, sem proferir uma só palavra. O capellão abraçou-o e desviou-se depois um pouco. O condemnado lançou a roupa da cama para o lado e desceu do leito.

Depois disto mostrou-se sempre tranquillo e resignado, e com uma especie de dignidade, sem jactancia.

Só quando um dos ajudantes do executor lhe atava as mãos atraz das costas, fez um ligeiro movimento e voltou a cabeça inclinando-se como para indicar que a pressão era muito forte. E' o que se entendeu, porque lhe alargaram logo o laço.

Quando se dirigia para o lugar da execução, atravessou o pateo com passo firme, sem se mostrar perturbado á vista do cadafalso levantado em frente. Subiu os degráus sem proferir uma só palavra, e chegando á plataforma collocou-se immediatamente contra o fatal instrumento.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO